LIDERANÇA EMPRESARIAL

ACIC
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA

ANO 18 | JULHO 2022

Trabalho em prol do desenvolvimento

P. 10 a 20

Fortalecimento, liderança e aproximação com a comunidade foram as grandes marcas da gestão do empresário Moacir Dagostin

Valcir José Zanette assume a presidência da Acic com a missão de fomentar o crescimento empresarial

Desempenho

Região registra saldo positivo de empregos e crescimento nas exportações

P. 27 a 29

Aniversário

Palestra sobre empresas familiares marca 78 anos da Acic

P. 22

Negócios

Empresas usam soluções inovadoras para conquistar o mercado

P.24

Educação

Pesquisa traça perfil de jovens que não estão estudando

P.52

Mais do que dinheiro, nossos resultados geram transformação

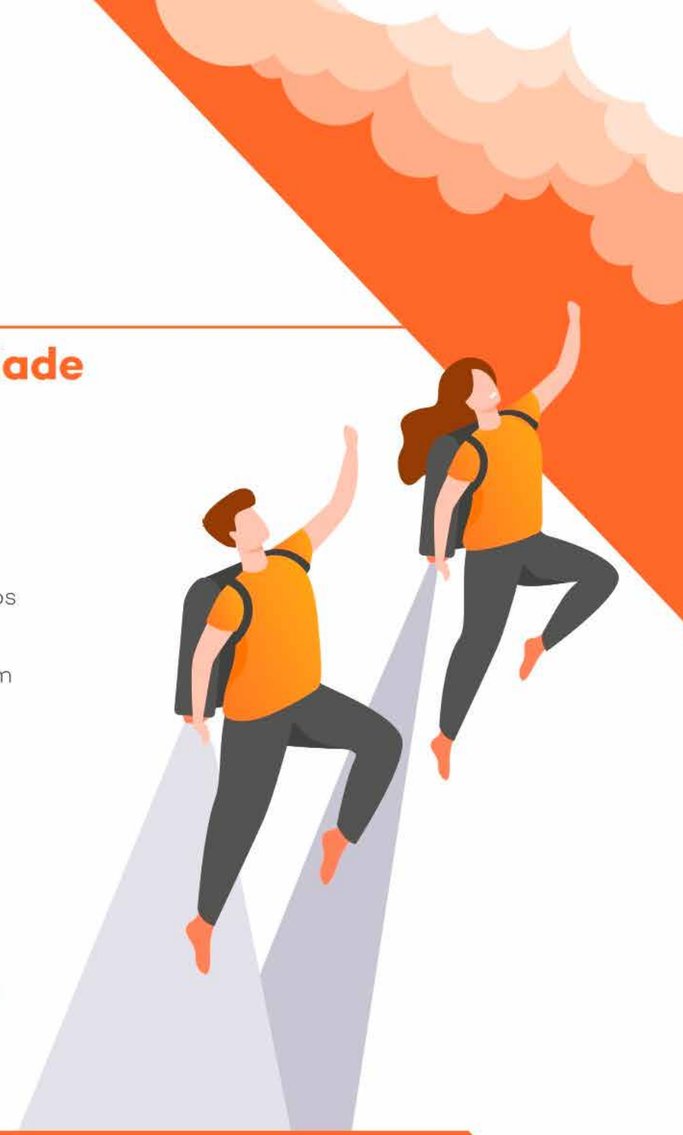
Com a participação dos nossos associados, podemos continuar construindo juntos uma sociedade mais próspera, justa e sustentável. **Os resultados financeiros e sociais apresentados nas assembleias 2021, comprovam isso.**

Acesse e saiba mais:
sicredi.com.br/sulsc

Leve a sua empresa para a

NUVEM

e garanta a **continuidade do seu negócio**



A Tecnologia da Informação é fundamental para o funcionamento de qualquer empresa, isso porque através dela é possível garantir a continuidade dos negócios mesmo em situações adversas. Assim como ocorreu durante a pandemia da COVID-19, onde as soluções em nuvem possibilitaram que milhares de empresas continuassem suas atividades por meio do trabalho home office.

No entanto, com as preocupações relacionadas ao seu negócio pode ser difícil focar na busca por soluções ou profissionais que possam atender as suas demandas de TI. Pensando em auxiliar o desenvolvimento da sua empresa, independente do seu porte ou setor, a **Box Tecnologia é especialista no Gerenciamento de serviços de TI** com soluções seguras, eficientes e funcionais.

- Servidor em nuvem
- Recuperação de Desastres
- Backup
- Terceirização de TI
- E-mail Corporativo
- Hospedagem de Sites

Use a tecnologia a favor do seu negócio!

A nuvem é a melhor opção para você que deseja produtividade, segurança, e eliminar os riscos relacionados a perdas de informação ou equipamentos físicos na sua empresa.

(48) 3045-1888

boxtecnologia.com.br

BOX TECNOLOGIA

Palavra do presidente

VALCIR JOSÉ ZANETTE

É com muita honra e responsabilidade que assumi em janeiro a presidência da Associação Empresarial de Criciúma, uma entidade comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do Sul catarinense, pautada no apoio ao setor empresarial e na defesa das demandas da região.

Muitos desafios nos esperam para os próximos três anos. Para isso, conto com a experiência pretérita como membro do Conselho Superior e vice-presidente da entidade e o apoio da competente diretoria e colaboradores que dividem comigo a responsabilidade da atual gestão. Com comprometimento, será dada continuidade a um trabalho competente, ético, honesto e transparente, tão bem desempenhado pelo empresário Moacir Dagostin, e os demais presidentes que o antecederam.

Por força de sua representatividade, o principal projeto da Acic neste ano e, durante toda a gestão, é continuar atuando e orientando a classe empresarial, com foco no desenvolvimento socioeconômico sustentável da nossa região, trabalhando eixos específicos em áreas como da educação, inovação e tecnologia, infraestrutura, micro e pequena empresa, negócios internacionais e estratégia nos negócios.

Nas mudanças impostas pela nova economia, a inovação e qualificação deixaram a condição de diferenciais para pré-requisitos de permanência no mercado. Com isso, atuaremos fortemente com ações nesse sentido. Obras estruturantes, fomento aos negócios internacionais e à educação básica e profissionalizante serão bandeiras defendidas, assim como o suporte aos associados, essência de nossa atuação.

Por meio dos 26 núcleos empresariais, atuaremos no apoio às micro e pequenas empresas, promovendo no associativismo o desenvolvimento dos negócios por meio de iniciativas empreendedoras.

Somos uma região com diversificação econômica, com grandes, criativos e motivados empreendedores. Estamos presentes e nos destacamos em vários segmentos; cerâmico, químico, plástico, têxtil, confecção, mineração, metalmecânico, serviços, transportes, entre outros. Além do setor econômico, somos referência na saúde, educação, segurança, em projetos sociais e ambientais. Outro setor em potencial é o de turismo.

São nossos principais objetivos promover ações para fortalecer, incentivar e reter em nossa região as empresas existentes; divulgar para o Brasil e para o mundo os potenciais e os atrativos do lugar em que vivemos; promover e destacar os talentos e a capacidade criativa das pessoas que aqui vivem, contribuindo assim para atrair mais investimentos para o Sul do Estado.

Nossa região, com privilegiada localização entre a serra e o mar, conta com a BR-101; porto; aeroporto; ferrovia; opções de lazer e cultura, enfim todas as condições de oferecer uma boa qualidade de vida para a população.

Destacamos a importância da união e do entendimento entre o setor produtivo, as universidades e a administração pública para a busca de objetivos em comum. Assim como a parceria do empresariado, das entidades e federações empresariais, e de toda a comunidade.

Juntos, trabalharemos pelo desenvolvimento pleno, buscando uma região boa para se viver.

ATENDIMENTO CORPORATIVO SENAC

SEJA QUAL FOR SEU MERCADO E O TAMANHO DE SUA EMPRESA,

O SENAC QUER FAZER PARTE DO SEU SUCESSO.

O Atendimento Corporativo Senac desenvolve serviços customizados com foco em resultados para ajudar empresas e organizações dos setores de comércio, serviços e turismo a atingirem suas metas. A partir de uma análise do negócio e seu mercado, são criadas soluções inovadoras que buscam a melhoria da performance organizacional, envolvendo desde a capacitação de equipes até a assessoria técnica e consultoria empresarial. Por isso, seja qual for o tamanho e a área de atuação de sua empresa, conte com o Atendimento Corporativo Senac para garantir vantagens competitivas e alcançar o sucesso nos negócios.

FACULDADE SENAC CRICIÚMA
Rua Henrique Lage, 560 / Centro - Criciúma/SC
(48) 3437-9801 (48) 98419-7893

Senac Fecomércio Sesc

Melhore o desempenho da sua empresa, fale com o Senac.
corporativo.sc.senac.br

Sumário

4 Palavra do Presidente

24 Inovação transforma modelos de negócios

26 Opinião Lourdes Cristina D. Printes

27 Região adiciona quase 3,7 mil empregos no primeiro quadrimestre

28 Exportações crescem 37,5% entre janeiro e abril

30 Região registra a abertura de mais de 3,6 mil empresas

34 Setor carbonífero aguarda implantação de lei federal

36 Opinião Cristine Dagostin e Emilin Casagrande

38 Acic abre segunda turma do Programa de Gestão e Vivência Empresarial

48 Opinião Giane Vieira dos Santos

50 Centro de Inovação se desenvolve em várias frentes

60 Expomais retorna em novembro

64 Opinião Rodrigo Peter Schilling

66 Opinião Graziela da Silva Branco

72 Empresas debatem importância dos ODS

78 Opinião Graziela Gilson

10 Valcir José Zanette reforça compromissos da Acic ao assumir presidência

14 **Entrevista** Nova diretoria assume com a missão de fomentar o desenvolvimento socioeconômico

18 Projetos em prol do desenvolvimento empresarial pautaram gestão de Moacir Dagostin

22 Reflexões sobre empresas familiares marcam aniversário da Acic

31 Qual a projeção de crescimento no pós-pandemia?

32 **Opinião** Maria Teresa Bustamante

52 Pesquisa traça perfil de jovens que não estão estudando

68 Marca de Criciúma ganha visibilidade ao participar do BBB

EXPEDIENTE

A **Revista Liderança Empresarial** é uma publicação da **Associação Empresarial de Criciúma**

Textos: Deize Felisberto e Andréia Limas
Edição: Deize Felisberto JP/SC 02715
Editoração: Davi Frederico do Amaral Denardi
Fotos: Deize Felisberto, Everton Miranda e Divulgação
Contatos: (48) 3461 0921 – imprensa@acicri.com.br

Colaboradores: Lourdes Cristina D. Printes, Maria Teresa Bustamante, Cristine Dagostin e Emilin Casagrande, Giane Vieira dos Santos, Fábio Cordeiro, Rodrigo Peter Schilling, Priscila Dal Pont, Graziela Gislon, Graziela da Silva Branco, Caroline Bortot e Matheus Reis.

ACIC – Associação Empresarial de Criciúma
Rua Ernesto Bianchini Gões, 91, Próspera, Criciúma – SC – CEP: 88815-230

Ressonância Magnética

Atendimento humanizado que você já conhece, agora numa **nova** e melhor **expêriencia**

"**Pioneirismo** e investimentos em **tecnologias** de **última geração** são marcas da Cliniimagem. Agora, prestes a completar **18 anos**, presenteamos Criciúma e Araranguá com **duas novas ressonâncias** magnéticas. Ainda mais **qualidade** e **precisão** em diagnóstico médico", Flávio Spillere, fundador Cliniimagem.

"Sua **tecnologia** com ampla variedade de aplicações **inovadoras**, permitem exames **cárdicos, neurológicos, musculoesqueléticos** e **abdominais** ainda mais **precisos.** Além disso, o equipamento proporciona **maior conforto** ao paciente no posicionamento, na **redução** do **tempo** de exame e de **níveis** de **ruído**", radiologista e sócio Maurício Meller Dal Toé.

0800 647 2001
(48) 9 9658-1001

Cliniimagem

@Cliniimagem

Compromissos com o desenvolvimento socioeconômico

Projetos e ações que contribuam com o avanço do desenvolvimento socioeconômico da região Sul é o propósito da gestão do empresário Valcir José Zanette, que assumiu a presidência da Associação Empresarial de Criciúma para um mandato de três anos. Zanette está envolvido com a Acic há vários anos, participando do Conselho Superior e da diretoria. Nos últimos anos, ocupou a vice-presidência da entidade. A diretoria, formada por 21 diretores, está focada em trabalhar eixos específicos em áreas como da educação, inovação e tecnologia, infraestrutura, micro e pequena empresa, internacionalização e retenção, desenvolvimento e busca de novas empresas para a região.

A primeira edição da Liderança Empresarial 2022 também traz uma retrospectiva da gestão 2018/2021, que teve à frente o empresário Moacir Dagostin. Ao despedir-se do cargo que ocupou por quatro anos, Dagostin salienta as conquistas obtidas nesse período, iniciando pela viabilização do Centro de Inovação da Região Carbonífera. Também recorda os desafios enfrentados em decorrência do coronavírus e o protagonismo assumido pela entidade no momento de crise.

O bom desempenho econômico da Região Carbonífera também é pauta da Liderança Empresarial. Somente nos quatro primeiros meses do ano foram mais 3,7 mil empregos adicionados.

O case da Brasil ao Cubo, de Tubarão, também estampa as páginas da publicação. A construtech desenvolve projetos de construção modular e tem se destacado no mercado. Ainda na inovação, destaque para a Cidade do Conhecimento. O projeto é construir uma cidade sustentável, voltada à inovação, tecnologia e novos modelos de negócios. Na educação, pesquisa traça perfil de jovens que não estão estudando.

Um time de articulistas também aborda importantes temas como educação, meio ambiente, marketing, cidades inteligentes, internacionalização, gestão de pessoas, autismo e inovação.

Boa leitura!
Deize Felisberto, Editora

carvão mineral
PARA UM PRESENTE SEGURO E UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Do desenvolvimento no passado aos avanços do futuro, o carvão mineral se faz presente em:

Gera + de 25.000 empregos diretos e indiretos

Geração de 25% da energia consumida no estado de SC

R$ 4 bilhões de movimentação econômica no sul catarinense

Carvão Mineral, importante fonte de energia acessível, tecnológica e necessária para o desenvolvimento da economia do Sul!

Saiba mais em acicri.com.br

REALIZAÇÃO: ACIC ACIT FACISC FIESC Fecomércio SC CDL
APOIO: FORCRI

Pensando em cuidar da saúde?

Esse sim é um bom plano!

Nós temos um plano pensado para cuidar da sua empresa e dos seus colaboradores!

Carência ZERO*

EMPRESAS
Serviço completo e de alta qualidade

Valores acessíveis

Ligue ou chame no WhasApp e faça seu plano!

(48) 99120-0582

*Para consultas eletivas, exames de laboratórios, raios-X simples e eletrocardiograma.

Responsável Técnico
Dr. Elias Scheidt
CRM-SC 2872 / RQE 719

ANS - nº 418919

(48) 3433 • 3338
ssjose.com.br
@planosaudesaojose

SAÚDE SÃO JOSÉ
Um plano nosso, pensado pra você.

Valcir José Zanette reforça compromissos da Acic ao assumir presidência

Diretoria dará sequência a ações e projetos da entidade, além de focar em eixos específicos, como a retenção, desenvolvimento e busca de novas empresas para a região

ANDRÉIA LIMAS

Ao assumir a presidência da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), o empresário Valcir José Zanette reforçou os compromissos da entidade em trabalhar pelo desenvolvimento econômico, político, social e cultural de Criciúma e região, representando e prestando serviços aos associados e meio empresarial. A nova diretoria, para a gestão 2022-2024, foi empossada oficialmente, no dia 28 de março.

"Com a parceria do empresariado e da comunidade, caminharemos com foco no crescimento de todos. Compreendemos a importância da união e do entendimento entre o setor produtivo, as universidades e a administração pública. Acreditamos que os objetivos e estratégias em comum devem estar bem definidos e refletir em significativos avanços", enaltece o presidente empossado.

A diretoria conta com o vice-presidente Gilberto Francisco Hobold, a secretária Silvane da Rosa Cardoso Citadin, o tesoureiro Caio Cesar Rodrigues Binotti e mais 17 diretores. "Os membros da diretoria estão envolvidos em cada um dos eixos trabalhados, discutindo e definindo ações. Abraçaram a ideia com fervor e dedicação. Realizaremos um trabalho em conjunto que deve refletir em importantes resultados", projeta Zanette.

O presidente explica que iniciativas como programas e premiações terão continuidade e, além da sequência de projetos já existentes, serão trabalhados eixos específicos, contemplando educação; mercado internacional; desenvolvimento das micro e pequenas empresas; inovação e tecnologia; estratégia de negócios (retenção, desenvolvimento e busca de novas empresas); infraestrutura; relacionamento institucional; entre outros.

"Com responsabilidade e comprometimento, será dada continuidade a um trabalho competente, ético, honesto e transparente, tão bem desempenhado pelo presidente Moacir Dagostin, que encerra seu mandato, e os presidentes que o antecederam", ressalta.

> ***Com a parceria do empresariado e da comunidade, caminharemos com foco no crescimento de todos. Compreendemos a importância da união e do entendimento entre o setor produtivo, as universidades e a administração pública"***
>
> *Presidente da Acic, Valcir José Zanette.*

DESPEDIDA

Ao despedir-se do cargo que ocupou por quatro anos, Dagostin salientou as conquistas obtidas nesse período, iniciando pela viabilização do Centro de Inovação da Região Carbonífera. Também recordou os desafios enfrentados em decorrência do coronavírus e o protagonismo assumido pela entidade no momento de crise.

"Em meio à pandemia, a Acic enfrentou as transformações e esteve ao lado da classe empresarial, defendendo, apoiando, orientando, ajudando. Tivemos que nos empenhar e somar esforços com outras entidades numa forte e rápida adaptação. O setor produtivo se reinventou, adaptando seus negócios à digitalização das operações e processos. Encontrou novas formas de atuar, usando a criatividade e a inovação para manter-se no mercado", enfatizou.

Agradecendo o apoio recebido durante sua gestão, Dagostin, que passa à presidência do Conselho Superior da Acic, desejou à nova diretoria que tenha sucesso nessa missão assumida junto à entidade e à comunidade.

IMPORTÂNCIA DA ACIC

Autoridades presentes à posse destacaram a importância da atuação da Acic no apoio ao empresariado e na defesa das demandas da região. "A Acic tem sido uma grande parceira do Estado nos projetos de infraestrutura e essa parceria vai continuar. O Estado tem grandes projetos para a região, reafirmando o compromisso com a infraestrutura como um fator de desenvolvimento", pontuou o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva.

"A Acic é uma entidade representativa, forte, dinâmica, necessária, parceira do município e tem um papel importante no desenvolvimento de Criciúma e região", declarou o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro.

"Em 77 anos, a Acic tem prestado relevantes serviços à sociedade e aos associados. Essa posição de destaque é fruto de muito trabalho e dedicação. Para nós, a Acic é um exemplo de associação independente, líder, inspiradora e bem gerida", resumiu o presidente da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), Sérgio Rodrigues Alves, que em homenagem à nova diretoria entregou uma placa ao presidente Valcir José Zanette.

PALESTRA

Convidado a palestrar no evento de posse, o diretor de Operações da Divisão Automotiva da Schulz S.A, Bruno Luis Ferrari Salmeron, abordou o tema "Governança em Família: da fundação à sucessão".

DIRETORIA 2022/2024

Compõem a nova diretoria da Acic os empresários:

Valcir José Zanette
Presidente

Gilberto Francisco Hobold
Vice-presidente

Silvane da Rosa Cardoso Citadin
Secretária

Caio César Rodrigues Binotti
Tesoureiro

DIRETORES

Ailton Schuelter
Aldo de Souza Garcia
André Luciano Zanette
Andrea Gazola Salvalággio
Carlos Antônio Ferreira
Edmilson Zanatta
Érico Bez Fontana
Gabriel Nuernberg Damiani
Graziela da Silva Branco
Humberto Marcon Fascin
Indianara Reynaud Toreti
Leandro Eufrásio Teixeira
Mauro Cesar Sônego
Otmar Josef Müller
Renan Grijó Búrigo
Renato Ferreira Costa
Thayni da Silva Librelato

ENTREVISTA

Valcir José Zanette
Missão: Fomentar o desenvolvimento socioeconômico

DEIZE FELISBERTO

O empresário Valcir José Zanette assume a presidência da Acic com a missão de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da região, trabalhando e fortalecendo alguns eixos estratégicos em áreas como da educação, inovação e tecnologia, micro e pequena empresa e internacionalização. Graduado em Ciências Contábeis e com especializações na área, construiu carreira profissional na Rio Deserto, onde atua há mais de 50 anos, sendo administrador desde 1990. Comprometido com o desenvolvimento do Sul Catarinense, tem expressiva participação social, com trajetória em conselhos e diretorias de organizações como Acic, Fiesc, Siecesc, Satc, Unesc, Lions Clube, Criciúma Esporte Clube, entre outras.

Como foi chegar à presidência da Acic?
Desde muito jovem sempre fui incentivado a estudar. Nossa família tinha uma vida simples, na agricultura, com beneficiamento de arroz, milho e madeira. A partir de dez anos já estava morando com outras famílias, próximo do Colégio das Irmãs, em Forquilhinha. Aos 14 anos, me transferi para Criciúma, estudando em colégio público. Sou graduado em Ciências Contábeis. Atuei como professor e diretor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, na Fucri/Unesc.
Estamos envolvidos com a Acic há vários anos, participando do Conselho Superior e da diretoria. Nos últimos anos, ocupei a vice-presidência da entidade. Acompanhando as boas e importantes gestões da entidade, daremos continuidade aos projetos em andamento, bem como às novas ações planejadas. É com gratidão, alegria e muita honra que assumo a presidência dessa importante entidade, agradecendo a confiança depositada.

Como começou sua história no associativismo?
A partir da juventude, sempre procurei me envolver com associações de funcionários; na sequência, com sindicatos empresariais; conselhos de escolas; com a Associação Empresarial e com a Fiesc. Sempre pensando e agindo em favor do interesse coletivo, das pessoas, quer sejam físicas ou jurídicas, de toda uma comunidade.

Quais os projetos e bandeiras da sua gestão?
Com base na confiança que nos foi depositada, temos uma grande responsabilidade em dar andamento aos projetos existentes, e ações por nós planejadas, quais sejam:
Educação básica: Queremos inovação na educação básica através da Administração Pública Municipal, o que já está acontecendo, ou seja, além das disciplinas normais, estão sendo oferecidas: Robótica; Informática; Inglês; Empreendedorismo. Estamos envolvidos e apoiando. Nossos diretores estão participando do Projeto Clube Jovem Empreendedor.
Ensino Médio e profissionalizante: Equipe formada por diretores da Acic, que são integrantes da área da Educação, está debatendo o assunto e definindo um plano de ações.
A partir de uma pesquisa realizada pelas demandas das empresas, levando em consideração a capacidade das escolas e o envolvimento de todos os setores, teremos plenas condições de buscar uma solução à falta de profissionais.

Micro e pequenas empresas
Pretendemos continuar e incrementar o apoio aos setores econômicos, por meio dos 26 núcleos setoriais da Acic, que representam mais 400 empresas. Nosso grande foco será com estes empresários, com os quais já estamos nos reunindo.

Internacionalização
Pretendemos, em parceria com Facisc, Fiesc, universidades e empresas que estão no ramo, desenvolver um trabalho para que tenhamos elevação no comércio exterior. Procurando levar o conhecimento, incentivando os que já estão envolvidos, e, principalmente, os que possuem capacidade e falta apoio. O grupo de diretores está conduzindo as ações neste sentido.

Tecnologia /Inovação
Estaremos participando e apoiando, por meio do grupo de diretores que vem tratando do assunto, ideias e projetos como o Centro de Inovação; Cidade do Conhecimento; Cidades Inteligentes e Centro Tecnológico. A participação da região Sul de Santa Catarina tem sido pequena em relação a outras regiões do Estado. Nosso trabalho será no sentido de ajudar a elevar o percentual, porque acreditamos que seja uma área fundamental para o desenvolvimento da região.

Infraestrutura
Há falta de investimentos na infraestrutura necessária para que tenhamos o crescimento. Em Santa Catarina e região Sul não é diferente.
Como exemplo, quantas empresas deixaram de se instalar pela demora na duplicação da BR-101? Está em nossa pauta a triplicação ou alargamento dessa rodovia. O transporte rodoviário tem desempenhado e continuará com fundamental importância para a economia brasileira, com grande potencial e constante desenvolvimento.
Com base nesta visão e procurando cada vez mais o crescimento de Santa Catarina, que já tem se destacado em relação a outras regiões, estamos apoiando o projeto de ferrovias, a partir do existente, com a ligação entre Imbituba a Chapecó.
As necessidades e exigências em termos de mobilidade urbana são maiores, portanto, estaremos nos envolvendo e acompanhando também para a realização da obra de continuidade da Via Rápida até o Balneário Rincão.
Da mesma forma, importante a conclusão de mais uma etapa do Anel Viário, o que deverá acontecer dentro de um ano.
A BR-285 também está no nosso plano de ações. Além de outras demandas que teremos para a região Sul
Também estaremos atentos ao fornecimento de energia e água, fundamentais para quem pensa em desenvolvimento.
O Porto Seco (Centro Industrial e de Transporte) também receberá a atenção da Acic até que esteja efetivado.
O Porto de Imbituba tem capacidade e condições de evoluir e atender as demandas de nossa região, atuando com contêineres e novas rotas internacionais. Estamos participando de discussões destas e outras ações, para que o empresariado do Sul venha a utilizar tão importante modal.
O Aeroporto Regional de Jaguaruna trabalharemos para que tenha uma melhor estrutura, com

> ***"Nos últimos anos, ocupei a vice-presidência da entidade. Acompanhando as boas e importantes gestões da entidade, daremos continuidade aos projetos em andamento, bem como as novas ações planejadas. É com gratidão, alegria e muita honra que assumo a presidência dessa importante entidade, agradecendo a confiança depositada"***
>
> *Valcir José Zanette – Presidente da Acic*

alargamento da pista; voos condizentes com as necessidades, bem como melhores tarifas.

Grupo da legislação tributária, reformas e serviços irá contribuir e sugerir projetos de lei, criando ou alterando os existentes. No Brasil, temos uma quantidade enorme de legislação, algumas com muitas exigências, outras menos, interpretações das mais diversas, ou até mesmo tendo decisões e interpretações divergentes e contrárias à justiça. Muito importante manter os nossos associados informados.

Já o grupo da diretoria responsável pelo **Relacionamento Institucional**, com base no plano de ações, estará lincando e conectando a Acic aos demais órgãos internos que representam as várias partes da sociedade.
Temos ainda um plano de Comunicação e Marketing que informará aos associados, bem como à sociedade, da importância de fazer parte da Acic, além de dar visibilidade às ações executadas.

Qual será a grande marca da sua gestão?
Pretendemos contribuir para uma cidade e região com desenvolvimento sustentável, com foco no Projeto de Cidades Inteligentes, com eficiência na economia, educação, saúde, segurança pública, meio ambiente e mobilidade urbana.
Para isso, contamos com uma equipe executiva que está bem estruturada. É criativa, responsável e eficiente para atendimento às exigências e demandas de nossos 1,9 mil associados. E uma diretoria composta por 21 nomes, alguns mais jovens, mulheres e outros com mais experiência, representando grande parte dos segmentos de nossa região. Todos com grande conhecimento e boa experiência.
Para atingir os objetivos é de fundamental importância o envolvimento e a união de todos, administração pública, academia, empresas e toda a representação da sociedade, de forma planejada e alinhada.

Em relação ao desenvolvimento socioeconômico, quais as principais vantagens competitivas da região Sul e os principais gargalos? Neste cenário, como a Acic pode contribuir?
Somos uma região com diversificação econômica, com grandes, criativos e motivados empreendedores. Estamos presentes e nos destacamos em vários segmentos; cerâmico, químico, plástico, têxtil, confecção, mineração, metalmecânico, serviços e transportes. Além do setor econômico, somos referência na saúde, educação, segurança, em projetos sociais e ambientais. Outro setor em potencial é o de turismo. Estamos entre a serra e o mar, com um povo acolhedor e com possibilidades e oportunidades de fazer um grande projeto, importante para esse setor. Nossa região conta com a BR-101; porto; aeroporto; ferrovia; clubes sociais e esportivos, lazer e cultura, enfim, com todas as condições de oferecer uma boa qualidade de vida.
Em relação aos gargalos, há muito o que fazer. Porém, com cada um fazendo a sua parte, o que vem acontecendo, e todos juntos de forma planejada e alinhada, teremos realizado as ações necessárias. Com planos, projetos e ações, a administração pública vem se envolvendo com os setores produtivos. Juntamente e com a participação decisiva do Poder Público, acompanharemos e daremos todo o apoio para que as nossas empresas permaneçam e se desenvolvam na nossa cidade. Importante desenvolver um plano estratégico, com o objetivo de atrair novas empresas. Cabe registro também, a união dentro do setor produtivo.
Grande parte dos assuntos são do interesse de todos, e devem ser tratados em conjunto, pois é desta forma que crescemos. O relacionamento humano e profissional entre empresas/empresários e colaboradores deve ser de parceria, uma relação de confiança. Os sindicatos de trabalhadores, que somos todos nós, trabalharemos sempre na busca do entendimento e do diálogo. Contribuiremos para que as empresas cresçam e permaneçam aqui, assim como outras sintam-se atraídas a se instalarem.
Trabalharemos pelo o desenvolvimento pleno, buscando uma região boa para se viver.

> ***"Com base na confiança que nos foi depositada, temos uma grande responsabilidade em dar andamento aos projetos existentes, e ações por nós planejadas, nas áreas de educação, micro e pequenas empresas, internacionalização, tecnologia e inovação, infraestrutura, legislação tributária, relacionamento institucional e comunicação".***
>
> *Valcir José Zanette – Presidente da Acic*

A Acic desenvolve uma atuação junto a outras entidades, instituições de ensino e Poder Público, contribuindo com discussões e movimentos em prol do desenvolvimento econômico. Neste ano, está novamente engajada ao Projeto Voz Única, da Facisc. Qual a importância dessa participação e quais os pleitos serão levados aos futuros candidatos?
A Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) é o guarda-chuva das associações empresariais, que, ao todo, somam 139 entidades divididas em 12 regiões do Estado. Em toda eleição, a federação tem tratado do Projeto "Voz Única", com o objetivo de colher os pleitos entre as associações e apresentá-los aos candidatos. Como são muitas as associações/regiões, além dos pleitos tratados na Facisc, a Acic entregará as suas reivindicações. Temos demandas nas áreas da infraestrutura, saúde, inovação, educação, segurança, política e gestão pública e legislação tributária.
Os representantes políticos estarão assumindo o compromisso e terão participação e representatividade com o crescimento da região Sul de Santa Catarina.
Em breve, faremos também uma campanha do Voto Regional para eleger candidatos da nossa região.

> ***"Pretendemos contribuir para uma cidade e região com desenvolvimento sustentável, com foco no projeto de Cidades Inteligentes, com eficiência na economia, educação, saúde, segurança pública, meio ambiente e mobilidade urbana"***
>
> *Valcir José Zanette – Presidente da Acic*

RETROSPECTIVA GESTÃO 2018/2021

Projetos em prol do desenvolvimento empresarial pautaram gestão de Moacir Dagostin

Fortalecimento, liderança e aproximação com a comunidade foram as grandes marcas deixadas por Dagostin no comando da Acic

DEIZE FELISBERTO

Fortalecer e avançar o desenvolvimento empresarial. Foi com esse propósito que o empresário Moacir Dagostin assumiu a presidência da Associação Empresarial de Criciúma (Acic). Após dois mandatos consecutivos à frente da entidade, o sentimento é dever cumprido.

"Meu sentimento é de orgulho e honra pela oportunidade de contribuir com o crescimento e fortalecimento desta associação, enaltecendo a responsabilidade de dar continuidade ao brilhante trabalho realizado pelos presidentes que me antecederam nestes 77 anos de fundação da Acic", destaca.

"Ao lado dos diretores que me acompanharam por quatro intensos anos, Conselho Superior, colaboradores e parceiros, trabalhamos pautas que promovessem o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico da nossa região, missão que norteia as ações da Acic", completa Dagostin.

Fomentar a inovação na região foi uma das grandes atuações da gestão, presidida pelo empresário Moacir Dagostin. Foram inúmeras reuniões, ações, incluindo investimentos próprios da entidade, para que o projeto do Centro de Inovação da Região Carbonífera fosse enfim liberado pelo Governo do Estado e encaminhado para implementação, com previsão de entrega para 2023. "A concretização do Centro de Inovação é exemplo da união entre entidades, instituições de ensino e Poder Público. Uma nova pauta, também levantada na nossa gestão, é a extensão da Via Rápida até o Balneário Rincão, que esperamos ter a mesma atenção dos órgãos públicos", pontua.

INFRAESTRUTURA E ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

A infraestrutura e a atração de novos investimentos para a região, unindo várias entidades neste mesmo propósito, estiveram na pauta quase que diária da Acic na gestão do empresário. Desde a cobrança para a melhoria na sinalização e na manutenção da Via Rápida quanto para uma melhor infraestrutura e atração de investimentos para o Porto de Imbituba. A entidade realizou em sua sede reuniões e encontros com entidades, representantes políticos e Poder Público para encaminhar e reivindicar demandas da região Sul.

Um documento denominado "Pacto pelo Sul", contendo demandas nas áreas de infraestrutura, inovação, saúde e educação, foi entregue ao Governo do Estado. Entre as reivindicações de infraestrutura: a sinalização da BR-101, Ferrovia Litorânea, Aeroporto Regional, Porto de Imbituba, Rodovia BR-285, Serra do Corvo Branco, Revitalização da SC-445 – Içara, Revitalização da SC-445 – Urussanga/ Morro da Fumaça, Rodovia Ivane Fretta Moreira e a Serra do Faxinal.

Na infraestrutura, o projeto do Porto Seco, conhecido como a Cidade dos Transportes, também esteve na pauta das reuniões. O debate em torno das praças de pedágios no Sul também foi recorrente.

Com o Poder Público Municipal de Criciúma, os empresários também discutiram a preocupação da construção de um planejamento econômico que atraia novos negócios e retenha as empresas aqui já instaladas. Os empresários também destacaram a importância de se mapear todas as áreas disponíveis para a instalação de indústrias.

PRÊMIOS

Na bandeira da educação, aprofundou o debate com a criação do Prêmio Acic de Valorização do Profissional da Educação. As comemorações dos 75 anos de fundação da entidade também resultaram na criação da primeira edição do Prêmio Acic Empresa do Ano, uma iniciativa de valorização às empresas associadas da entidade.

Também deu continuidade na execução do Prêmio Acic de Matemática, assim como a realização do Prêmio Acic de Jornalismo, e da Expomais.

CAMPANHA "DO SUL PELO SUL"

A gestão passada da Acic elencou as principais demandas durante o processo eleitoral para o pleito de 2018, realizando várias reuniões para apresentação, assim como mais uma vez promoveu, junto às entidades empresariais, a campanha do voto regional, denominada na última eleição de "Do Sul pelo Sul". Entre as necessidades levantadas pela entidade empresarial, uma série de sugestões para as áreas política e administrativa e de infraestrutura.

ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

O protagonismo do movimento associativista ficou ainda mais evidente com a pandemia do novo coronavírus e a Acic atuou junto aos governantes, representantes políticos, iniciativa privada, instituições e à sociedade civil organizada para buscar o equilíbrio entre a preservação da saúde e os impactos sociais e econômicos.

Demandas da classe empresarial para atenuar os impactos econômicos foram solicitadas ao Governo do Estado e Municipal, aos deputados da região, diversos documentos assinados pela Acic, juntamente a outras entidades do segmento, como a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) e o Fórum das Entidades de Criciúma (Forcri).

"Com a pandemia, o movimento associativista demonstrou todo o seu protagonismo e importância, foram dois anos para superar limites e desafios. Tivemos que nos empenhar e somar esforços com

outras entidades numa forte e rápida adaptação no ambiente corporativo, familiar, educacional e social. O setor produtivo se reinventou, adaptando seus negócios à digitalização das operações e processos. Encontrou novas formas de atuar, usando a criatividade e a inovação para manter-se no mercado", ressalta Moacir Dagostin.

RECURSOS PARA A SAÚDE

A Acic enviou aos deputados ofício solicitando apoio à transferência dos valores do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário para a área da saúde pública. Fortaleceu a comunicação junto aos associados e criou um grupo de consultoria para auxiliar as empresas em diversas áreas da gestão, ação que se tornou um trabalho contínuo, o Projeto Conexão Associados.

Por meio dos núcleos setoriais, multissetoriais e temáticos intensificou o apoio às pequenas e médias empresas, fortemente impactadas com a pandemia.

MOVIMENTO JUNTOS DE CORAÇÃO

Foi parte ativa de um grande movimento emergencial para auxiliar as famílias vulneráveis com alimentação e máscaras, o Movimento Juntos de Coração.

LANÇAMENTO DO SELO DE MELHORES PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Em 2020, a Acic e o Núcleo de Meio Ambiente da entidade lançaram o Selo de Melhores Práticas de Sustentabilidade Ambiental para reconhecer empresas com iniciativas voltadas à preservação ambiental e à responsabilidade social. No ano seguinte, o projeto foi finalista do Prêmio ODS SC.

PLEITOS AOS CANDIDATOS

A Acic, o Fórum das Entidades de Criciúma (Forcri) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Criciúma entregaram aos candidatos à prefeitura de Criciúma pleitos da classe empresarial nas áreas de planejamento e investimentos, atração e manutenção de empresas, inovação, mobilidade e infraestrutura viária e mobilidade, gestão pública, tributação, educação e saúde.

MOVIMENTO EM PROL DO CARVÃO MINERAL

A Acic foi uma das entidades que encabeçou o Movimento "Carvão Mineral: para um presente seguro e um futuro sustentável", com o objetivo de valorizar a indústria carbonífera e a geração de energia proveniente dela.

POLO ACIC MORRO DA FUMAÇA

A entidade promoveu uma aproximação com os empresários de Morro da Fumaça, colocando sua estrutura e know-how à disposição das empresas do município, com o intuito de fortalecer o setor produtivo. Diversos encontros foram realizados com os empresários da cidade.

TRAJETÓRIA

Reflexões sobre empresas familiares marcam aniversário da Acic

Palestra com o tema "Governança em Família" foi promovida em celebração aos 78 anos da entidade

ANDRÉIA LIMAS

Associados, conselheiros, diretores, colaboradores e convidados se juntaram à Associação Empresarial de Criciúma (Acic) nas comemorações pelos 78 anos de fundação da entidade, completados no dia 18 de junho. "Uma trajetória marcada pelo trabalho, compromisso coletivo e também por muitas conquistas, construída por muitas mãos ao longo destas nestas quase oito décadas", enaltece o presidente da Acic, Valcir José Zanette.

Ele ressalta as estruturas de apoio e soluções ofertadas aos 1,9 mil associados, dos setores da indústria, do comércio e de serviços, e à comunidade em geral. "Expressamos nossa gratidão também às inúmeras entidades, organizações, parceiros, setor público e imprensa, que estiveram e estão ao lado da Acic, sendo fundamentais para a construção sólida da entidade, fortalecendo o associativismo e a sua expansão no desenvolvimento da economia do Sul catarinense", destaca.

"Ao agradecer aos protagonistas dessa história, nosso sentimento é de orgulho e responsabilidade por estar à frente desta entidade que assume uma posição de destaque nas questões que tratam de inovação, educação, empreendedorismo, qualificação e infraestrutura. Enfim, ao que se refere ao fortalecimento da classe empresarial e à promoção do desenvolvimento regional", acrescenta Zanette.

Em celebração ao aniversário, a Acic proporcionou no dia 20 de junho um espaço de reflexão sobre as empresas familiares. O momento foi conduzido pelo executivo Bruno Luis Ferrari Salmeron, que integra a terceira geração da empresa da família. Há 20 anos dirige empresas familiares e é autor do livro "Governança em Família: da fundação à sucessão", tema da palestra.

PREPARAÇÃO

Salmeron lembrou que, na medida em que as empresas vão passando para a geração seguinte, a taxa de sobrevivência vai diminuindo, mas apontou caminhos para mudar essa tendência, ressaltando o papel da governança e da importância em preparar o sucessor.

"É preciso trazer todos os membros da família para que sejam, no mínimo, apoiadores, engajados nas decisões. Os criadores de riqueza não precisam ser necessariamente membros da família. Temos muitos que não são e estão dando excelentes resultados. Uma indicação que dou é que o CEO seja um profissional do mercado", afirmou.

A participação de Salmeron também contou com a contribuição da psicóloga Bianca Scarpellini, consultora de empresas familiares e famílias empresárias. "As relações devem ser sempre pautadas na transparência e na comunicação, construindo formas de ser feliz como indivíduos e executivos. Saber dizer o que quer, respeitando o legado que recebeu", comentou.

> ***"Uma trajetória marcada pelo trabalho, compromisso coletivo e também por muitas conquistas, construída por muitas mãos ao longo destas mais de sete décadas".***
>
> *Valcir José Zanette, presidente da Acic.*

Backup em nuvem

Uma estratégia essencial para a **segurança da sua empresa**

No ambiente corporativo, falhas na segurança da informação podem resultar em prejuízos, tanto financeiros quanto à reputação do seu negócio.

Considerando a importância de manter a privacidade de informações individuais particulares, a **Lei Geral de Proteção de Dados** (Lei n. 13.709/2018) tem como principal objetivo garantir a segurança de dados pessoais e promover a transparência nas relações entre pessoas físicas e jurídicas.

Para proteger sua empresa e estar em conformidade com a **LGPD**, uma estratégia imprescindível que deve ser considerada é o **Backup**, a forma mais segura entre as categorias de backups atuais e com o mais rápido acesso às informações em situações inesperadas.

Neste contexto, o **Seu Backup** surge como uma solução rápida, segura e personalizável!

Com apenas alguns cliques, e sem sair da sua empresa, você pode contratar o plano de backup que melhor atender as suas necessidades de armazenamento.

Você também poderá configurar suas rotinas de backups de forma automática, conforme a periodicidade que você desejar, a partir de um painel interativo e fácil de usabilidade.

Não deixe para amanhã...
A sua empresa precisa de prevenção e segurança!

Visite nosso site, faça um teste gratuito e aproveite os benefícios do Seu Backup

seubackup.com.br

Seu Backup

BOX TECNOLOGIA

(48) 3045-1888

NA PRÁTICA

Inovação transforma modelos de negócios

Além de aprimorar processos, procedimentos e produtos, empresas usam soluções inovadoras para conquistar o mercado

ANDRÉIA LIMAS

Utilizada em maior ou menor grau por todos os setores econômicos, a inovação vem transformando os modelos de negócios. Além de aprimorar processos, procedimentos e produtos, empresas usam soluções inovadoras para conquistar o mercado. Um exemplo disso é a Brasil ao Cubo. A construtech tubaronense agilizou o processo de construção e chegou a um faturamento de R$ 437 milhões no ano passado, com uma carteira de clientes que inclui marcas como Ambev, JBS, Floripa Airport, Unisul, Mormaii, Hospital Albert Einstein e Vale.

"Nosso grande diferencial é juntar técnicas de construção convencional e de construção industrializada, atendendo de ponta a ponta, do projeto à entrega das chaves e, em alguns casos, até com a mobília. Nossas propostas são voltadas a soluções ágeis", ressalta o gerente comercial da empresa, Marco Antônio de Medeiros.

Elementos do modelo tradicional foram mantidos. Mas a utilização de aço, vidro e madeira ganharam espaço para a redução do uso de concreto. O grande diferencial, entretanto, está nos módulos que vão compor edifícios, residências, galpões industriais e hospitais –fabricados principalmente na unidade fabril de Tubarão e transportados até as obras, presentes de Norte a Sul do país, onde são içados e montados.

Dessa forma, foi possível reduzir o tempo de obra e construir, por exemplo, sete hospitais para atendimento de pacientes de Covid, incluindo Unidades de Terapia Intensiva, em prazo médio de 30 dias. O edifício Level, localizado em Tubarão, o mais alto da América Latina nesse tipo de construção, com oito pavimentos, ficou pronto em 100 dias. "Isso é possível porque conseguimos fazer etapas em paralelo, o que reduz o tempo de obra", explica Medeiros.

> ***"Nosso grande diferencial é juntar técnicas de construção convencional e de construção industrializada, atendendo de ponta a ponta, do projeto à entrega das chaves e, em alguns casos, até com a mobília".***
>
> *Marco Antônio de Medeiros -Gerente comercial da Brasil ao Cubo*

Essa nova concepção atraiu dois gigantes do setor de construção no Brasil: a Gerdau adquiriu 33% da empresa por R$ 60 milhões e a Dexco (antiga Duratex) investiu R$ 74 milhões na companhia. Seu valor de mercado está estimado em R$ 600 milhões.

MAIS DE 200 OBRAS REALIZADAS

O fundador e CEO da empresa, Ricardo Mateus, começou os protótipos em 2013, com a ideia inicialmente de construir residências. Em 2016, com um aporte financeiro feito pelo primeiro sócio, veio o crescimento e, após a chegada de mais pessoas ao projeto, houve uma mudança de trajetória. A partir de 2019, ocorreu a fusão dos processos, convencional com a construção industrializada.

A empresa já entregou 200 obras e outras dez estão em andamento no país. Atualmente, a construtech conta com mais de 1 mil colaboradores e impulsiona o desenvolvimento de outras empresas da região, ao mantê-las em sua rede de fornecedores.

"Os pilares da Brasil ao Cubo, como a inovação, estão enraizados e são difundidos não só no corporativo como lá na obra. Todos são estimulados a buscar a inovação no dia a dia", salienta Medeiros.

NOVO IMPULSO COM A IMPLANTAÇÃO DA CIDADE DO CONHECIMENTO

No sentido de fomentar a inovação no Sul catarinense, a Satc, a empresa israelense BaseCamp e mais dez parceiros unem esforços para implantar a Cidade do Conhecimento. O projeto é construir, em uma área de 70 hectares, uma cidade sustentável, voltada à inovação, tecnologia e novos modelos de negócios.

"O projeto tem como objetivo urbanizar uma área, mas com enfoque muito específico na inovação, visando o desenvolvimento regional. Desejamos que seja um lugar para morar, trabalhar, se divertir, estudar e empreender. Não é mais um projeto da Satc e sim da sociedade", enfatiza Carlos Antônio Ferreira, reitor do UniSatc e diretor da Associação Empresarial de Criciúma. Ele ressalta a sustentabilidade como um dos pilares do distrito de inovação, com o uso de soluções tecnológicas e adoção de uma economia de baixo carbono.

Em abril, houve a visita do CEO da BaseCamp, Uzy Zwebner, e do diretor de Tecnologia, David Shemesh, que conheceram a Satc, a prefeitura, os parceiros do projeto e também foram recebidos na Associação Empresarial de Criciúma pelo presidente Valcir José Zanette.

"Essa primeira visita foi muito importante, uma oportunidade para apresentar pessoalmente a eles o que antes apenas falávamos por chamada de vídeo. Mostrar todos os projetos como Satc, todos os potenciais de talento e infraestrutura que nossa região oferece, para assim alinharmos quais melhores estratégias podemos traçar para as próximas fases do projeto", afirma a jornalista Carolina Paris, integrante da equipe que encabeça a Cidade do Conhecimento.

Ela conta que houve um feedback muito positivo sobre a visita. "Eles não tinham muitas expectativas da região e saíram daqui muito felizes por ver tudo que já temos. Citaram até que em Israel, a região onde construíram o Gav Yam Negev Tech & Cyber Park, era totalmente deserto e que já temos muitas coisas prontas, o centro tecnológico, uma instituição de ensino, o centro de eventos. Tudo isso faz com que nós não tenhamos que começar do zero", expõe.

PARCERIAS

A contribuição da Basecamp para o projeto será apontar se há viabilidade para a construção do distrito inteligente. "Esse é um projeto para pessoas, para fortalecer a região como um todo. Todas as parcerias são bem-vindas. Estamos em conversa com o poder público, já fizemos algumas reuniões para repensar o plano diretor de inovação da região", comenta Carolina.

O projeto de viabilidade deve ser entregue até o início de 2023. "Neste momento, estamos trabalhando numa etapa que chamamos de pre-assessment, uma pré-avaliação sobre tudo que temos de educação, infraestrutura, quais são os pontos fortes e fracos da região e como podemos ajudar a aprimorar nossas forças e melhorar nossas fraquezas", completa.

Representantes da empresa israelense parceira da Satc no projeto visitaram a Acic no início de abril

As cidades inteligentes e o desenvolvimento sustentável e saudável

MA. ENG. LOURDES CRISTINA D. PRINTES

Atualmente fala-se muito sobre as famosas "Smart-Cities"- traduzindo do inglês – "Cidades Inteligentes" e surgem perguntas: o que elas são? O que é necessário para elas existirem? Quando começaram a falar sobre elas?

Tecnologias e inovações impulsionam o desenvolvimento de cidades inteligentes, novos conceitos, mentes brilhantes criando inúmeros aplicativos que facilitam a vida dos cidadãos que os usam para tudo, da compra de itens básicos de sobrevivência a planos de viagem, bens materiais, pesquisa de locais, consultas médicas, trânsito, clima, administração financeira, enfim... múltiplas utilizações desses aplicativos que estão ao toque de nossos dedos em aparelhos celulares e outros dispositivos, cada vez mais tecnológicos.

É claro que percebemos que para utilizarmos toda essa tecnologia temos que nos preparar, adquirir conhecimento, portanto, a inovação tecnológica impulsiona o desenvolvimento industrial, comercial, educacional, social e urbano, com maior conscientização e acesso da população a conhecimento que em conjunto aos gestores públicos e de sociedades civis discutirão melhores políticas públicas e planos diretores voltados ao cumprimento dos tratados internacionais, nos quais o Brasil é signatário e que postulam e direcionam ações e boas práticas para o crescimento sustentável e saudável, como o atendimento aos 17 ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) /ONU-2015, que impactam todas as ações em planos diretores de cidades para a agenda 2030 e que contribuem na transformação das cidades e seus cidadãos.

Então! O que é uma cidade inteligente? Temos várias respostas de entidades, pensadores, antropólogos , academia, Governo, ONU e suas subdivisões, União Europeia, representantes do continente asiático, africano, OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico- Paris /1961) mas todas se igualando em único ponto:

- **Cidades inteligentes** são aquelas onde ocorre um conjunto de interações entre pessoas que usam tecnologias avançadas, materiais, serviços e financiamentos para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O caminhar dessas interações é considerado inteligente porque utilizam ferramentas de última geração, como 5G, resultados de pesquisas avançadas nos diversos seguimentos, saúde, habitação, educação, transporte, mudança da matriz energética, infraestrutura e serviços de informação e comunicação, empurrando a gestão urbana para um melhor planejamento, visando atender os anseios e necessidades sociais e econômicas da sociedade.

Nesse conceito, vindo dos anos 90, uma cidade inteligente precisa ter quatro pilares com foco:

- Nas pessoass - cidade humana;

- Na melhoria de qualidade dos serviços prestados, ajudando cidadãos a economizar tempo e dinheiro - cidade eficiente;

- No tripé social/econômico/ambiental - cidade sustentável e saudável;

- Na governança de líderes preparados, com visão estratégica, conhecimento e baseada em pro-gramas com desempenho, metas e sistemática - governança inteligente.

Cada cidadão é agente nesse processo de transformação, procurando participar de grupos e associações para serem ouvidos e opinarem.

Para o auxílio financeiro aos gestores e empreendedores existem várias linhas de crédito proporcionadas por bancos e fundos internacionais à disposição para projetos nas áreas sociais, educacionais, infraestrutura e setor imobiliário.

A Bracham, através de empresas brasileiras associadas, promovem esse assessoramento e a condução correta e adequada de projetos até a obtenção desses fundos, atuando de forma a colocar as necessidades dos gestores na forma de projetos corretos, que atendam aos requisitos estabelecidos pelos financiadores.

Lembrando que uma cidade inteligente só existe porque existem cidadãos inteligentes transformadores, transformados e transformando vidas presentes e futuras.

Ma. Eng. Lourdes Cristina D. Printes
Diretora LCP Engenharia & Contruções - Tecnologia Ecogrid®
Diretora TESS Technology, Engineering & Smart Solutions
Consultora NBR 15575 / PDE - ABNT
Professional Qualified and Certified Pro-HBC Membro do Greenbuilding Council Brasil / Comitê de Materiais para Certificação CASA®
Diretora Executiva da BraCham – Associação Brasil China na Indústria, Comércio, Serviço e Inovação

Região adiciona quase 3,7 mil empregos no primeiro quadrimestre

Maior número de novas vagas – 2.596 – foi gerado pelo setor de serviços, seguido pela indústria, com 1.055, e pela construção, com 298

ANDRÉIA LIMAS

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Previdência, mostra que a Região Carbonífera acumula 3.672 empregos formais adicionados no primeiro quadrimestre deste ano. Criciúma lidera a estatística, com a abertura de 2.263 novas vagas com carteira assinada no período.

No entanto, praticamente todos os municípios apresentam saldo positivo na comparação entre o número de contratações e o de demissões entre janeiro e abril. A única exceção é Urussanga, que perdeu no quadrimestre 163 postos de trabalho formalizados.

Entre os setores, o maior número de novas vagas – 2.596 – foi gerado pelos serviços, seguido pela indústria, com 1.055, e pela construção, com 298. Já a agropecuária perdeu 50 postos formalizados no período e o comércio, 227.

Comparativamente, o desempenho da região no primeiro quadrimestre é o segundo melhor desde a criação do Novo Caged. Em 2020, sob o impacto do início da pandemia de coronavírus, houve o fechamento de 1.508 vagas entre janeiro e abril, na soma dos 12 municípios. Já no primeiro quadrimestre de 2021, o mercado de trabalho formal havia se recuperado e o aquecimento era demonstrado com a criação de 4.498 empregos formais na Região Carbonífera.

MAIS DE 12 MIL VAGAS CADASTRADAS NA REDE DE TALENTOS

"Para a região, é de fundamental importância que o saldo de empregos continue positivo, pois é um indicativo de crescimento da atividade econômica, que acaba impactando positivamente todos os setores", avalia Valcir José Zanette, presidente da Associação Empresarial de Criciúma (Acic).

Zanette ressalta que, por meio da Rede de Talentos, a entidade também observa aumento na demanda por profissionais. Entre janeiro e abril, 12.101 vagas foram cadastradas na ferramenta, ofertadas por mais de 2 mil empresas da região e de outras cidades. No mesmo período, houve o cadastro de 6.325 currículos, de pessoas buscando a inserção no mercado de trabalho ou conseguir uma nova colocação.

Município	1º quadrimestre 2020	1º quadrimestre 2021	1º quadrimestre 2022	Variação*
Balneário Rincão	32	114	139	21,93%
Cocal do Sul	-100	137	56	-59,12%
Criciúma	-1.013	2.020	2.263	12,03%
Forquilhinha	62	284	318	11,97%
Içara	-367	565	203	-64,07%
Lauro Müller	42	51	41	-19,61%
Morro da Fumaça	-31	392	180	-54,08%
Nova Veneza	74	257	254	-1,17%
Orleans	-181	160	281	75,63%
Siderópolis	-92	167	75	-55,09%
Treviso	-22	39	25	-35,90%
Urussanga	88	312	-163	-152,24%
Total	**-1.508**	**4.498**	**3.672**	**-18,36%**

** Em relação ao ano anterior*

Fonte: Novo Caged

Exportações crescem 37,05% entre janeiro e abril

No quadrimestre, volume exportado por empresas da Região Carbonífera ultrapassou US$ 138,7 milhões, diante de US$ 101,2 milhões negociados no mesmo período de 2021

Produtos cerâmicos lideraram a lista dos itens mais vendidos ao exterior no ano passado, somando US$ 108,7 milhões no acumulado

ANDRÉIA LIMAS

A Região Carbonífera iniciou o ano com as exportações em alta. Considerando os 12 municípios, entre janeiro e abril o volume exportado chegou a US$ 138.730.520, representando aumento de 37,05% em comparação aos US$ 101.229.245 negociados no primeiro quadrimestre de 2021.

O desempenho é o melhor da série histórica, iniciada em 1997, período em que as informações são disponibilizadas pelo Comex Stat, sistema mantido pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

"O aumento nas exportações demonstra que as empresas estabelecidas na região vêm ampliando a participação no mercado internacional e isso é muito positivo para a economia regional como um todo", avalia o presidente da Associação Empresarial de Criciúma, Valcir José Zanette.

"À medida em que os negócios avançam, há mais geração de emprego e renda, perspectiva de mais investimentos e impacto positivo também sobre a arrecadação dos municípios, possibilitando a realização de obras e a prestação de serviços mais qualificados, melhorando assim a qualidade de vida da população", acrescenta Zanette.

INDÚSTRIA CERÂMICA

Os produtos cerâmicos lideraram a lista dos itens mais vendidos ao exterior no ano passado, somando US$ 108,7 milhões no acumulado dos 12 meses. O valor representa 29,48% de tudo o que foi exportado no período – US$ 368,9 milhões. Os insumos para as indústrias da cerâmica, do esmalte e do vidro aparecem na terceira posição, com pouco mais de US$ 31 milhões exportados (8,41%).

O agronegócio também teve participação destacada, com quase US$ 78,7 milhões comercializados a outros países, o equivalente a 21,32% do total de exportações da Região Carbonífera no ano.

VOLUME IMPORTADO PELA REGIÃO É O MAIOR DA HISTÓRIA

Nos primeiros quatro meses deste ano, a Região Carbonífera também alcançou o maior volume importado de sua história, com quase US$ 205,5 milhões em produtos adquiridos em outros países. O montante representa aumento de 5,86% em relação à marca anterior, de US$ 194,1 milhões, registrada no primeiro quadrimestre de 2021.

Durante todo o ano passado, empresas da região importaram quase US$ 659,4 milhões em produtos diversos, tendo o alumínio a maior participação, 16,43% do total, com US$ 108,3 milhões negociados. A seguir, vêm os insumos para as indústrias da cerâmica, do esmalte e do vidro, com quase US$ 49 milhões (6,97%), e o milho, com US$ 35,4 milhões.

Com o desempenho, a balança comercial da Região Carbonífera fechou 2021 com déficit de US$ 290,4 milhões. No primeiro quadrimestre deste ano, apresenta déficit de US$ 66,7 milhões, mas abaixo dos quase US$ 92,87 milhões acumulados entre janeiro e abril do ano passado.

RESULTADO SEGUE TENDÊNCIA ESTADUAL

O resultado segue uma tendência verificada também em Santa Catarina, que tem a balança comercial deficitária desde 2009. No entanto, o secretário de Assuntos Internacionais do Estado, Fernando Raupp, considera que esse não é um dado negativo.

"Santa Catarina não importa produtos prontos e sim matérias-primas, peças, componentes, máquinas, que vão resultar em produtos de maior valor agregado ao serem vendidos. Dessa forma, o dinheiro será somado às riquezas produzidas no Estado", apontou durante visita à Acic em março.

Na ocasião, Raupp acompanhou o cônsul geral do Consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre, Shane Christensen, que esteve na entidade empresarial por iniciativa da secretaria e da ADVB/SC a fim de conhecer as potencialidades do Sul catarinense e discutir a possibilidade de novos negócios e de futuras parcerias com empresas, instituições e entidades da região.

ESTADOS UNIDOS E CHINA ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

Assim como os produtos, o destino das exportações também é variado. Ao todo, 96 países adquiriram itens produzidos na Região Carbonífera em 2021, mas cinco deles concentraram 55,13% do volume exportado. Os Estados Unidos foram o principal comprador, com US$ 56,2 milhões comercializados, o equivalente a 15,23% do total. Depois vêm Argentina, com 14,47%; Paraguai, com 9,03%; Chile, com 8,23%; e China, com 8,16%.

A proporção é semelhante nas importações. Em 2021, 73 países forneceram produtos a empresas da região, sendo que cinco deles concentraram 55,91% do volume importado. A China lidera a lista, com US$ 136,3 milhões negociados (20,67%), seguida por Argentina (13,67%), Barein (8,36%), Espanha (7,75%) e Índia (5,46%).

HÁ 160 EMPRESAS EXPORTADORAS E 119 IMPORTADORAS

Conforme a Lista de Empresas Brasileiras Exportadoras e Importadoras, divulgada pelo Ministério da Economia, no ano passado 160 companhias estabelecidas na Região Carbonífera realizaram exportações. Dessas, 64 estão sediadas em Criciúma, 28 em Içara e 14 em Urussanga. Criciúma também tem 69 empresas; Içara, 11 e Urussanga, 10 na lista das 119 que fizeram importações em 2021.

"Esses números mostram que ainda existe um grande potencial a ser explorado. Ciente disso, a Acic vai atuar fortemente no sentido de incentivar a internacionalização das empresas da região. Criamos um grupo de trabalho especificamente voltado a esse eixo", ressalta o presidente da Associação Empresarial de Criciúma, Valcir José Zanette.

Balança Comercial 2021 - Região Carbonífera

Município	Exportações	Importações	Saldo
Forquilhinha	$89.898.902,00	$19.494.876,00	$70.404.026,00
Içara	$63.467.562,00	$17.939.245,00	$45.528.317,00
Cocal do Sul	$39.251.970,00	$15.015.954,00	$24.236.016,00
Orleans	$16.606.516,00	$9.602.028,00	$7.004.488,00
Lauro Müller	$6.436.546,00	$1.729.409,00	$4.707.137,00
Siderópolis	$2.562.478,00	$20.272,00	$2.542.206,00
Urussanga	$9.170.939,00	$6.742.337,00	$2.428.602,00
Balneário Rincão	$762.604,00	$270.831,00	$491.773,00
Treviso	0	0,00	0,00
Morro da Fumaça	$11.070.623,00	$25.887.243,00	-$14.816.620,00
Nova Veneza	$5.590.698,00	$35.933.203,00	-$30.342.505,00
Criciúma	$124.125.357,00	$526.737.562,00	-$402.612.205,00
Total	**368.944.195,00**	**$659.372.960,00**	**-$290.428.765,00**

Fonte: Comex Stat

DE JANEIRO A ABRIL

Região registra a abertura de mais de 3,6 mil empresas

Número representa aumento de 1,36% em comparação ao acumulado entre janeiro e abril de 2021

ANDRÉIA LIMAS

O espírito empreendedor segue fortalecido na Região Carbonífera. Prova disso são as novas operações registradas no primeiro quadrimestre deste ano, quando 3.651 empresas foram abertas, considerando os 12 municípios. Os dados compõem o Mapa de Empresas, disponibilizado pelo Governo Federal com informações do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

O número representa aumento de 1,36% na comparação com as 3.602 aberturas registradas no mesmo período do ano passado e é 46,51% superior aos 2.492 CNPJs criados entre janeiro e abril de 2020, quando houve o impacto do início da pandemia de coronavírus.

Embora a quantidade de CNPJs extintos também tenha aumentado em relação ao primeiro quadrimestre de 2021, passando de 1.165 para 1.345 este ano, o saldo continua positivo. Descontados os fechamentos, foram adicionadas 2.306 empresas à economia da região no período.

Com o desempenho, a Região Carbonífera terminou abril com 50.099 empresas em atividade. Desse total, os microempreendedores individuais representam 47,96%, com 24.025 CNPJs ativos, e as microempresas, 39,60%, com 19.841. Há ainda 2.465 empresas de pequeno porte em operação (4,92%) e 3.768 entre médias e grandes (7,52%).

"A formalização dos negócios é importante sob diversos aspectos, que vão muito além da regularidade junto aos órgãos fiscalizadores. É condição fundamental para o acesso a benefícios previdenciários e participação em licitações, por exemplo. Mesmo à concessão de crédito, em linhas com condições especiais para empresas", ressalta o presidente da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), Valcir José Zanette.

EMPRESAS NA REGIÃO CARBONÍFERA - PRIMEIRO QUADRIMETRE

	2020			2021			2022		
Município	Ab*	Fech**	Saldo	Ab*	Fech**	Saldo	Ab*	Fech**	Saldo
Balneário Rincão	81	26	55	111	45	66	104	41	63
Cocal do Sul	78	38	40	106	41	65	134	39	95
Criciúma	1.358	454	904	2.021	620	1.401	2.104	766	1.338
Forquilhinha	143	39	104	218	65	153	190	71	119
Içara	330	107	223	511	149	362	518	156	362
Lauro Müller	63	28	35	91	29	62	68	37	31
Morro da Fumaça	86	36	50	113	41	72	119	62	57
Nova Veneza	72	29	43	80	36	44	92	41	51
Orleans	119	44	75	154	57	97	141	57	84
Siderópolis	73	21	52	64	23	41	81	33	48
Treviso	19	2	17	28	10	18	16	6	10
Urussanga	70	30	40	105	49	56	84	36	48
Total	2.492	854	1.638	3.602	1.165	3.651	3.651	1.345	2.306

** Aberturas* *** Fechamentos* *Fonte: Mapa de Empresas*

ECONOMIA

Qual a projeção de crescimento no pós-pandemia?

Indicadores de atividade econômica mostram avanço em diferentes setores e o mercado de trabalho segue aquecido

ANDRÉIA LIMAS

O avanço da vacinação contra o coronavírus e o controle da pandemia deram estabilidade à economia brasileira, que fechou 2021 com alta de 4,6% no Produto Interno Bruto (PIB). Indicadores de atividade econômica mostram crescimento em diferentes setores e o mercado de trabalho segue aquecido, também com a redução da informalidade. Diante disso, o que se projeta para o restante deste ano?

"A indústria continua crescendo, mas esse crescimento vem com taxas menores, o que sinaliza uma desaceleração do setor industrial como um todo. Já em relação aos serviços, que são o principal componente do PIB brasileiro e da nossa região também, temos um aumento nos indicadores, no que diz respeito ao volume. Essa categoria apresentou evolução de 17,2% na comparação entre março de 2022 e março de 2021. No acumulado de 12 meses, o setor de serviços teve variação de 19,4%", destaca o professor, consultor e pesquisador Thiago Fabris.

"Acredito que a economia com um todo vai crescer em torno de 1,5%, 2% no país. O que precisa ser analisado é o consumo das famílias, o nível de investimento das empresas, o próprio orçamento governamental, as variáveis relacionadas ao setor externo, importações, exportações, os setores de serviços, indústria, construção, comércio", acrescenta.

Doutor em Economia, coordenador do curso de Ciências Econômicas e do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação da Unesc, Fabris ressalta que, para a região, a tendência é de crescimento maior. "Santa Catarina tem taxa de desemprego menor que o restante do país. As empresas estão com dificuldades de conseguir mão de obra. Isso indica que o Estado e também a nossa região vão crescer mais do que a economia brasileira", aponta.

DÓLAR E INFLAÇÃO SEGUEM EM TENDÊNCIA DE ALTA

Entre os fatores que influenciam a economia brasileira, estão o câmbio e a inflação, ambos em tendência de alta. "Pela volatilidade, o dólar é uma das variáveis mais difíceis de se prever em economia, mas entendo que (a cotação) vai ficar entre R$ 5 e R$ 5,20", projeta o economista.

Ele explica que a moeda americana tem peso tanto nas exportações quanto nas importações. "Quando o real está depreciado, os produtos brasileiros tornam-se mais competitivos no mercado internacional e isso impacta também nos níveis de inflação. Se o real está mais valorizado, beneficia os importadores e quem viaja ao exterior, ajudando no controle de preços. E também há o impacto sobre os investimentos", detalha.

"A inflação segue elevada e isso afeta a vida dos brasileiros como um todo. Os principais prejuízos são em relação ao poder de compra das famílias, que acabam consumindo menos. O que ajuda a frear a inflação é o remédio amargo da elevação da taxa de juros. Isso reduz os investimentos, o crédito, mas também diminui a demanda e os níveis inflacionários", analisa o especialista.

Na avaliação de Thiago Fabris, a estratégia do Banco Central em elevar os juros para tentar segurar a inflação tem se mostrado eficaz. "Para o setor produtivo, o aumento de juros é ruim, pois aumenta os custos e retrai os investimentos, diminuindo a atividade econômica. Mas o nível de renda também influencia nos investimentos e a previsão é de crescimento para o PIB. Então, os efeitos da elevação dos juros devem ser atenuados", considera.

Internacionalização é cooperação regional

DRA. MARIA TERESA BUSTAMANTE

A internacionalização da indústria catarinense é um eixo estratégico do Sistema Fiesc sob a gestão do presidente Mario Cezar de Aguiar, com o propósito de aumentar a competitividade da indústria e o fluxo de negócios internacionais, com foco no desenvolvimento de novos produtos, novas tecnologias e novos mercados. A experiência com a implantação do Programa de Internacionalização Intercomp, a aplicação da autoavaliação de maturidade, a entrega de plano customizado de internacionalização e a plataforma digital disponibilizada aos industriais, em conjunto com as outras ações voltadas ao comércio internacional, consolidaram a Fiesc como um hub de soluções inteligentes para o comércio internacional ao alcance de qualquer industrial ou empresário do comércio ou dos serviços.

O ano de 2021 foi de recordes para o comércio exterior catarinense e, certamente, a Fiesc contribuiu positivamente para os resultados alcançados: US$ 10,3 bilhões em exportações e US$ 24,9 bilhões em importações – os maiores valores da série histórica iniciada em 1997. Os números também refletiram o crescimento da inserção de empresas de Santa Catarina no mercado internacional. De acordo com análise do Observatório Fiesc, 800 novas companhias fizeram embarques para o exterior em 2021, quando comparado com o ano anterior. O resultado é animador, mas não é suficiente, nem reflete o potencial que as companhias catarinenses detêm para a realização de negócios internacionais.

A globalização da economia mundial mostrou na pandemia do Covid-19 a dependência de poucas fontes de fornecimento para as indústrias e para o comércio. Para multiplicar essas fontes de fornecimento, é premente a vizinhança geográfica do Brasil em que se identifica uma oportunidade ainda pouco explorada.

Nesse sentido, os acordos comerciais celebrados entre Brasil e os países fronteiriços, além dos realizados com Equador, México e Chile, são significativos já que o imposto de importação se encontra "zerado", reduzindo na sequência o valor dos tributos cobrados, em cascata, nas importações no Brasil. Igualmente, esses países parceiros podem adquirir bens brasileiros na mesma condição vantajosa de não pagar o imposto de importação, pois são todos países integrantes da Aladi. Falta vontade política de aproveitar esse benefício alargado pela aproximação geográfica e balizado pela facilidade de diálogo e compreensão entre as partes, possibilitando explorar as negociações de forma inteligente e organizada.

De fato, o que falta é o mecanismo da cooperação regional. A cooperação regional, amplamente utilizada na União Europeia, é um exemplo bem-sucedido de programas, de setores e de benefícios voltados a criar valor nas cadeias de produção, de logística e de comércio. Atraem, assim, organizadamente os empresários para participarem com resultados positivos para a sociedade.

A Aladi detém o acervo de acordos, procedimentos e mecanismos para a implementação de Programas de Cooperação Regional, os governos detêm os instrumentos regulatórios e os industriais e empresários detêm os ambientes associativos próprios para liderar um debate sobre o que deve ser feito. Somente os industriais sabem o que necessitam, apenas falta determinação e vontade política dos representantes oficiais, estaduais e federais para promover a verdadeira integração industrial e comercial, seja pelo aproveitamento do que se tem, seja pelo início do desenvolvimento de insumos faltantes ou bens por meio de alianças estratégicas.

O momento demanda rever e atualizar qual o sentido de o Brasil participar em organismos regionais, como a Aladi, e não os utilizar a fim de ampliar a base de fornecedores e clientes bilateralmente com os países parceiros comerciais, reduzir o Custo Brasil e, de forma transversal, dar passos certos para uma política industrial regional com foco e ênfase na cooperação regional.

Dra. Maria Teresa Bustamante
Sistema Fiesc – Presidente da Câmara de Comércio Exterior/Coordenadora do Ecossistema de Internacionalização SC

Nova legislação foi sancionada em janeiro, garantindo as atividades do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda até 2040

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA

Setor carbonífero aguarda implantação de lei federal

Comitê gestor precisa ser criado para dar encaminhamento ao plano de ação

ANDRÉIA LIMAS

Sancionada em janeiro deste ano, a Lei nº 14.299 garante apoio ao setor carbonífero do Sul catarinense, ao permitir a continuidade das atividades até 2040, com a contratação da energia gerada pelo Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL) pela União. Esse foi o prazo estabelecido para que a região possa se adaptar às mudanças previstas a partir da criação do Programa de Transição Energética Justa (TEJ), também instituído pela nova legislação federal, mas ainda aguardando a implantação.

O programa será implementado por meio do Conselho do TEJ, a quem competirá estabelecer, em até 12 meses da publicação da lei, o Plano de Transição Justa, com ações, indicação dos responsáveis dentro das competências de cada parte, prazos e, quando couber, fontes de recursos.

"A lei federal prevê a criação de um comitê gestor para o Programa de Transição Energética Justa. Esse comitê tem por obrigação gerir o programa, estabelecendo o plano de transição energética justa. Estamos aguardando a publicação do decreto que regulamenta o funcionamento desse comitê", explica Fernando Zancan, presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral (ABCM). Até o fechamento desta matéria, o decreto presidencial ainda não havia sido publicado.

CONSELHO DO TEJ:

- Casa Civil da Presidência da República, que o coordenará;
- Ministério de Minas e Energia;
- Ministério do Meio Ambiente;
- Ministério do Desenvolvimento Regional;
- Governo do Estado de Santa Catarina;
- Associação dos Municípios da Região Carbonífera (Amrec) de Santa Catarina;
- Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc);
- Associação Brasileira do Carvão Mineral (ABCM);
- Federação Interestadual dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão no Sul do País.

ATRIBUIÇÕES JÁ ESTÃO DEFINIDAS

O Conselho do TEJ será composto por representantes dos Ministérios de Minas e Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Governo de Santa Catarina, Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina (Siecesc), Associação Brasileira do Carvão Mineral, sindicato dos trabalhadores do setor e Associação dos Municípios da Região Carbonífera (Amrec). O comitê deve ser coordenado pela Casa Civil da Presidência da República e já tem as atribuições definidas.

"A partir da criação do conselho, os participantes devem encaminhar ofício indicando seus representantes no grupo. Em seguida, deve ocorrer a primeira reunião oficial, para lançamento desse comitê gestor, que vai elaborar uma pauta para cumprir o que está determinado na lei. Um dos itens principais é a contratação do plano, alinhado à legislação do Estado de Santa Catarina", expõe Fernando Zancan.

> ***"O trabalho conjunto da União e do Estado levam ao alinhamento e à base desse plano, que deve ser contratado junto a uma grande consultoria internacional. É um trabalho a longo prazo e deve levar em torno de duas décadas para a implantação"***
>
> *Fernando Zancan, presidente da Associação Brasileira do Carvão Mineral (ABCM).*

Igualmente em janeiro, o governador Carlos Moisés da Silva sancionou a Lei 18.330, que institui a Política Estadual de Transição Energética Justa em Santa Catarina. "Também no Estado vai ser montado um conselho gestor para acompanhar a instalação dessa política estadual. Nesse caso, o comitê será bem amplo, com a participação de diversas entidades", afirma o presidente da ABCM.

"O trabalho conjunto da União e do Estado levam ao alinhamento e à base desse plano, que deve ser contratado junto a uma grande consultoria internacional. É um trabalho a longo prazo e deve levar em torno de duas décadas para a implantação", estima Zancan.

Ele ressalta que, como se trata de um plano de desenvolvimento regional, as discussões envolverão as associações de municípios, associações empresariais e a sociedade em geral. "Todos serão ouvidos para a elaboração do plano. Com ele, será possível atrair investimentos internacionais para os projetos elencados. Nos acordos internacionais, há recursos a serem aplicados em países em desenvolvimento", observa.

CONSELHO GESTOR NO ESTADO:

- Representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE);
- Representante da Secretaria Executiva do Meio Ambiente (SEMA);
- Representante do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA);
- Representante da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF);
- Representante da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE);
- Representante da Secretaria Executiva de Articulação Nacional (SAN);
- Representante da Procuradoria-Geral do Estado (PGE);
- Representante do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE);
- Representante da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. (Badesc); e
- Representante do Polo de Transição Energética Justa do Sul do Estado de Santa Catarina (Região Carbonífera e os municípios de Capivari de Baixo, Imbituba, Jaguaruna, Orleans e Tubarão).

OPINIÃO

Por que minha empresa precisa se preocupar com a pauta ambiental?

CRISTINE DAGOSTIN E EMILIN CASAGRANDE

Ao longo dos últimos anos, a relação dos seres humanos e sua interação com o meio ambiente ganhou importância no cenário econômico. Isso porque todos os atores da atividade econômica entenderam a necessidade de realizar proteção ambiental, seja para cumprir normas previamente estabelecidas e assim evitar passivos na empresa, seja porque a atividade empresarial atual entende a essencialidade de crescer de forma sustentável, seja ambiental, seja socialmente.

A empresa que não atende aos parâmetros legais mínimos para desenvolver sua atividade cria passivos e pode ser responsabilizada de forma cível (indenização por danos ambientais), administrativa (multas por infrações ambientais) ou criminal.

Contudo, a preocupação não deve ocorrer apenas em razão de cumprimento de normas e leis, mas sim por reconhecer que a empresa tem o papel fundamental de desenvolver a sociedade e a economia de forma a tornar o mundo um lugar melhor.

A sustentabilidade da empresa está ligada a três pilares principais: social, econômico e ambiental.

O pilar social diz respeito à preocupação com o capital humano que, direta ou indiretamente, relaciona-se às atividades da empresa. Colaboradores, clientes, fornecedores e a sociedade em geral fazem parte desse capital.

Cristine Dagostin
Coordenadora do Núcleo de Meio Ambiente da ACIC

Emilin Casagrande
Vice-coordenadora do Núcleo de Meio Ambiente da ACIC

A empresa economicamente sustentável deve produzir, distribuir e oferecer seus serviços e produtos de forma justa com o mercado, preocupando-se em desenvolver sem causar prejuízos ambientais desnecessários. O licenciamento ambiental é uma ferramenta para isso, por exemplo.

A sustentabilidade ambiental, por sua vez, é a preocupação da empresa com o impacto de sua atividade no meio ambiente e qual papel ou providências ela adotará para mitigar os impactos causados por sua atividade.

A gestão ambiental não deve ser vista assim como dor de cabeça para as empresas ou como mais problemas e custos, mas sim como uma forma sustentável de desenvolvimento da empresa. Uma boa gestão, planejamento, organização dos prazos, boas políticas ambientais não trazem prejuízos, mas sim uma série de benefícios, sendo essenciais para que venha a se manter de forma competitiva no mercado e a longo prazo.

Destak 17 anos

DESTAK 17 ANOS

Destak LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Gratidão por fazer parte da nossa **História!**

2005

Nesse ano a Destak Transportes inaugurou as suas operações, sendo geridas por dois sócios. O atendimento iniciou com três filiais estratégicas, localizadas em Criciúma/SC, Florianópolis/SC e São Paulo/SP.

2016

Neste ano a Destak Transportes passou a ter a direção dos sócios proprietários: Sil Citadin e Franck Daros Citadin, com uma nova gestão para o desenvolvimento.

2017

Em 2017 a empresa implantou o sistema de gestão (ERP), focado em novas tecnologias e informações precisas para gestão.

2019

No ano de 2019 a Destak conquistou a certificação da Anvisa para transportes de produtos com tais exigências da certificação para o transporte. Ainda nesse mesmo ano foram inaugurados dois CDS de conexões: Filial Curitiba para distribuição de todas as cargas para o interior do Paraná e Itajaí, atendendo todas as filiais de Santa Catarina.

2018

É considerado um marco histórico para a Destak Transportes, neste ano a gestão de seus processos passaram a ser norteados pela Certificação de Qualidade ISO 9001. Também foi inaugurada a filial de Porto Alegre/RS, contribuindo com o crescimento e desenvolvimento da região.

2020

Embora o momento pandêmico em que o mundo vivia, a Destak inaugurou três novas filiais localizadas nas cidades de Blumenau/SC, Joinville/SC e Tubarão/SC para atendimento e distribuição das mercadorias.

2021

Em 2021 a Destak conquistou novamente a certificação ISO 9001, validando a qualidade em seus processos. Ano desafiador e de conquistas, inaugurou também três filiais localizadas nas cidades de Chapecó/SC, Campinas/SP e Tamboré/SP, sendo que Tamboré é um HUB estratégico para as conexões de mercadorias para o interior de São Paulo.

2022

Esse ano a Destak continua investindo em pessoas e processos e focada em expandir cada vez mais seu atendimento. Inaugurou três CDS de conexão somente neste primeiro semestre, sendo Caxias do Sul/RS, Curitibanos/SC e Maringá/PR.

Ano de celebração e gratidão em completar 17 anos, sempre com o compromisso permanente da satisfação de nossos clientes. Hoje já somos mais de 100 unidades distribuidoras, com mais de 800 colaboradores diretos e indiretos, nossa frota é própria e nova e um de nossos pilares é o investimento em tecnologia, processos e pessoas.

Acic abre segunda turma do Programa de Gestão e Vivência Empresarial

A capacitação estratégica é desenvolvida em parceria com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), Fundação Empreender e a UniSociesc, para empresários e profissionais

DEIZE FELISBERTO

A Associação Empresarial de Criciúma (Acic) abriu a segunda turma do Programa de Gestão e Vivência Empresarial (PGVE), com a participação de empresários e profissionais. A capacitação estratégica é desenvolvida em parceria com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), Fundação Empreender e a UniSociesc.

O primeiro módulo ocorreu nos dias 28 e 29 de abril, com o tema inteligência comercial, conduzido pelo professor Alexandre Luís Götz Weiler.

"Foram dois dias focados na área de inteligência, e quando falamos em inteligência estamos nos referindo a somar dados para obter informações e, a partir disso, passamos a ter conhecimento e sabedoria para conduzir o nosso negócio e a nossa vida.

O público do PGVE se divide em dois grupos, profissionais e donos do próprio negócio. A inteligência comercial irá ajudar muito neste sentido, porque vai trazer as boas ferramentas para a tomada de decisão, com performance e resultado melhores", explica Weiler, que é professor universitário e atua principalmente em cursos de pós-graduação. É também sócio fundador das empresas Weiler Consultores Associados e RIWA Sistemas On-line e Sites Profissionais.

"As pessoas são contratadas pela sua capacidade de realizar e os resultados que são capazes de trazer para a empresa e é sobre isso que conversamos, aprender a ser um gestor de alto nível e, especialmente para aquele que tem o próprio negócio. É um programa extremamente adequado porque o público aprende a tomar decisões, e decisões com resultado, neste novo mundo que estamos vivendo", complementa o especialista.

Durante o primeiro módulo do programa foi apresentado o uso de ciência de dados, machine learning e inteligência artificial na análise de dados, tomadas de decisão e implementação de projetos. Também foram explanadas as alianças estratégicas, a inovação, a inserção de novos produtos/serviços nos diversos mercados, negociação e gestão de risco.

O presidente da ADVB/SC, o empresário Claiton Galdino Pacheco, foi o convidado do primeiro módulo para compartilhar experiências com os participantes

GESTÃO FINANCEIRA PAUTA SEGUNDO MÓDULO DO PGVE

Nos dias 11 e 12 de maio, ocorreu o segundo módulo do programa. Os encontros abordaram a gestão financeira e foram conduzidos pelo professor Antônio Jorge Martins, mestre em Sistemas de Gestão voltados para a Sustentabilidade Empresarial.

"Abordamos a importância da gestão financeira para efeito de negócio como um todo. Atualmente, para efeito de crescimento, de fortalecimento do negócio, torna-se primordial uma avaliação, um acompanhamento e um planejamento financeiro", destaca Martins, que é pós-graduado em Engenharia Econômica e Administração Industrial, Finanças Corporativas, Administração Financeira e Política/Estratégica.

Além de docente do PGVE, Martins atua na Fundação Getúlio Vargas e é executivo com experiência no mercado financeiro, incluindo a área de mercado de capitais, negociações societárias e acordo de acionistas.

A diretora administrativa financeira da Librelato, Simone Lucas Martins, foi a convidada do segundo módulo para conversar e compartilhar suas experiências com os empresários e profissionais.

CRESCIMENTO DAS EMPRESAS

Conectado aos processos de gestão, o PGVE se une aos programas de capacitações da Acic, oportunizando aos associados conhecimentos necessários para alavancar os resultados dos seus negócios, desenvolvendo novas competências a partir de conceitos, ferramentas, estudos de caso e depoimentos de empresários convidados a compartilhar suas experiências de sucesso.

"Essa ação da entidade, amparada pela Facisc, vem ao encontro a uma bandeira que a Acic defende. Se observarmos a pirâmide de constituição das empresas da nossa região, a base das microempresas é muito superior à base das pequenas e das médias. E o nosso objetivo quando trazemos um programa como este é ajudar na formação das pessoas para que tornem as suas microempresas em empresas pequenas e as pequenas em médias, e as médias em grandes, promovendo o fortalecimento dos negócios e o desenvolvimento regional", ressalta a diretora executiva da Acic, Maria Julita Volpato Gomes.

SOBRE O PGVE

O Programa de Gestão e Vivência Empresarial é desenvolvido em parceria com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), Fundação Empreender e a UniSociesc. Dividido em oito módulos relacionados a áreas fundamentais às empresas, o programa conta com professores renomados e com conhecimento, vivência, experiência e atuação no mercado nacional e internacional, em sua área de especialização.

Mapa Gastronômico expõe potencialidades de Criciúma

DEIZE FELISBERTO

Hotéis, pontos turísticos, instituições de ensino, Centro de Atendimento ao Turista e empresas estão disponibilizando o Mapa Gastronômico, roteiro que conta com os 25 estabelecimentos integrantes da Via Gastronômica da Acic. A publicação foi lançada oficialmente, em março, em evento realizado na sede da entidade empresarial.

"Além da variedade das casas, que aliam tradição, inovação e alcançam a alta gastronomia, o Mapa evidencia os pontos turísticos da cidade. Vai cumprir o importante papel de mostrar nossas potencialidades e, junto com o Festival de Sabores, será um grande marco da economia de Criciúma", considera o presidente da Via Gastronômica, Joster Favero.

A Via é um dos 26 núcleos da Acic e completa em 2022 sete anos de atuação.

EMPRESAS APRESENTAM CASES SOCIOAMBIENTAIS EM ENCONTRO DO NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE

As empresas contempladas com o Selo de Melhores Práticas de Sustentabilidade Ambiental do Núcleo de Meio Ambiente da Acic apresentaram seus cases socioambientais em encontro na sede da entidade. Cinco empresas foram convidadas a compartilhar experiências e ações na área ambiental: Farben Tintas, Satc, Eskimó, Carbonífera Catarinense e Rampinelli Alimentos.

"O intuito desse encontro é justamente o compartilhamento de experiências. As empresas que já receberam o selo puderam mostrar o trabalho voltado à sustentabilidade ambiental e à responsabilidade social. Essa ação, com certeza, impacta para que mais empresas promovam ações positivas para o desenvolvimento sustentável", destaca a coordenadora do Núcleo de Meio Ambiente da Acic, Cristine Camilo Dagostin Dal Toé.

O Selo de Melhores Práticas de Sustentabilidade Ambiental é uma iniciativa lançada em 2020 pelo Núcleo de Meio Ambiente da Acic, com o intuito de valorizar e reconhecer ações voltadas à preservação da natureza e à responsabilidade social.

MARKETING, VENDAS E INOVAÇÃO REUNIDOS NO CONNEX 2022

O Núcleo de Marketing da Associação Empresarial de Criciúma (Acic) promoverá no dia 6 de agosto um grande evento de conexão entre marketing, vendas e inovação, o Connex. Os ingressos já estão à venda e podem ser adquiridos no link https://www.sympla.com.br/evento/connex-2022/1594829.

O encontro, que ocorrerá das 8h30min às 18 horas na sede da Acic, contará com palestras e também oferecerá aos participantes rodadas de negócios com mentorias personalizadas de especialistas do Estado, proporcionando networking, conhecimento e entretenimento.

"Teremos como palestrantes renomados profissionais do mercado brasileiro, que vão abordar conteúdos sobre marketing digital, vendas e diversos outros temas. Nosso objetivo é proporcionar aos profissionais de marketing, vendas, inovação e empreendedores de todos os segmentos mais conhecimento e oportunidades que envolvem o marketing em sua essência. Será um evento para ficar na história da região e repetirmos todos os anos", descreve a coordenadora do Núcleo de Marketing da Acic, Graziela Gislon.

Serão ao todo dez palestrantes convidados: Thiago Concer, Rafa Martins, Daniel Alves, Jordan Hang, Roger Silva, André Merino, Cristiano Mantovanini, Deisne de Araújo, Daniel Keller e Roberta Selister.

NÚCLEO DA MULHER EMPRESÁRIA DE CRICIÚMA COMPLETA 25 ANOS

O ano de 2022 será especial para o Núcleo da Mulher Empresária da Associação Empresarial de Criciúma (Acic). Em agosto, o núcleo celebra 25 anos de atuação. Uma série de ações foi planejada para este ano. Serão nove grandes eventos, incluindo palestras, mostra e conexão de negócios, premiação, visitas técnicas e mentorias.

"Planejamos uma agenda intensa de atividades, visando fortalecer os negócios femininos. Nosso objetivo é gerar conhecimento que contribua com as mulheres empreendedoras da nossa região. O Brasil já ocupa o sétimo lugar no ranking de proporção de mulheres à frente de empreendimentos e nossa missão é inspirar, conectar e desenvolver lideranças e apoiar o empreendedorismo feminino por meio do associativismo", ressalta a coordenadora do Núcleo da Mulher Empresária de Criciúma, Vânia Menegalli.

JOVENS RECEBEM CAPACITAÇÃO PARA EMPREENDER

Despertar, estimular e orientar o desenvolvimento do espírito empreendedor e da cultura associativista junto aos estudantes de Ensino Médio é o propósito do Programa Geração Empreendedora, da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc).

Realizado por voluntários, o programa foi executado em Criciúma pelo Núcleo da Mulher Empresária da Associação Empresarial de Criciúma (Acic).

Trinta e quatro estudantes do segundo ano do Ensino Médio da Escola Estadual Humberto de Campos participaram de quatro encontros com o desafio de desenvolver empresas e transformar o cenário socioeconômico com ideias inovadoras ao longo do projeto.

"É muito emocionante poder contribuir com a formação desses jovens. Estamos compartilhando nossos conhecimentos na área do empreendedorismo, gestão, para que esses jovens possam expandir suas visões em relação ao mercado profissional e suas potencialidades individuais", salienta a coordenadora do Núcleo da Mulher Empresária, Vânia Menegalli.

Acic abre Núcleo de Privacidade e Proteção de Dados

Ampliar o debate, o conhecimento e a cultura com relação ao tema é o propósito do núcleo

DEIZE FELISBERTO

Para ampliar o debate, o conhecimento e a cultura da privacidade e proteção de dados junto à comunidade, a Associação Empresarial de Criciúma (Acic) implantou o Núcleo de Privacidade e Proteção de Dados.

De acordo com o coordenador do núcleo, Valdir de Medeiros Eduardo, a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi um dos motivadores para a organização do núcleo.

"Em decorrência da Lei Geral de Proteção de Dados, muitos profissionais se lançaram na busca pelo conhecimento, e nesta jornada, relacionamentos foram se formando. A jornada nos possibilitou conhecer muitos estudiosos e entusiastas do tema, e com o tempo vimos a necessidade de nos organizarmos para uma melhor troca de experiências, surgindo a ideia de constituir o núcleo", explica o coordenador.

A LGPD está em vigor desde 2020, porém, para muitas organizações o tema é ainda novo. Segundo Eduardo, as grandes empresas, principalmente as líderes de mercado, já iniciaram os seus programas de conformidade desde o início, e exigindo que seus parceiros também se adequem "Com isso, podemos perceber que estar em conformidade às legislações vigentes que versam sobre a privacidade e proteção de dados passa a ser também uma exigência de mercado, além de ser um grande diferencial", destaca.

"E muitas empresas só começaram os seus programas de conformidade há poucos meses, algumas estão começando agora, e outras, ainda nem começaram. Pretendemos futuramente realizar uma pesquisa junto às empresas da região para ter um entendimento melhor sobre isso", completa.

Além dos encontros para debater o tema da privacidade de dados, o núcleo prevê a realização de workshops e cursos, e ainda a promoção para este ano de um grande evento de nível nacional, trazendo grandes nomes da área e diretores da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Participam do núcleo profissionais, empresários e entusiastas do tema das mais diversas áreas, como: indústria, varejo, saúde, ensino, tecnologia, direito e outros.

FARBEN
ALTA TECNOLOGIA EM TINTAS

TINTA OFICIAL DA PORSCHE CUP BRASIL

TINTA OFICIAL
PORSCHE
CARRERA CUP
BRASIL

PARCEIROS EQUIPE PORSCHE

Novos parceiros reforçam a Rede de Vantagens

Parcerias são ampliadas, expandindo o portfólio de serviços oferecidos em condições especiais aos associados

ANDRÉIA LIMAS

A Rede de Vantagens da Associação Empresarial de Criciúma (Acic) concentra diversos serviços, atendendo áreas estratégicas para empresas e profissionais e oferecendo condições especiais para os associados à entidade e seus colaboradores.

"A Acic reúne associados que atuam na indústria, no comércio, na construção, na prestação de serviços, tornando necessária a oferta de soluções que contemplem todos esses públicos", avalia a diretora executiva da entidade empresarial, Maria Julita Volpato Gomes.

Essas soluções são ampliadas a partir da chegada de novos parceiros, que agregam mais opções ao portfólio. Educação, saúde e segurança do trabalho, administração de empresas estão entre as áreas de abrangência dos novos conveniados.

"A Acic está atenta às demandas dos associados e busca constantemente alinhar a Rede de Vantagens a essas demandas, promovendo a conexão entre empresas e profissionais. Acolhemos os novos conveniados, que se juntam a parceiros de longa data para colaborar com a missão da entidade, de promover o desenvolvimento socioeconômico de Criciúma e região", enaltece a diretora executiva.

Conheça os parceiros da Rede de Vantagens:

EDUCAÇÃO

- Censupeg
- CNA Idiomas
- Esucri
- Fundação Fritz Müller/FDC
- Instituto Euvaldo Lodi – IEL
- Instituto Mix
- Rockfeller Language Center
- Satc
- Unesc
- Unicesumar
- Uningá
- Uninter
- Unisul

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

- Autogestão Clínica de Psicologia
- Clinigastro
- Consultório de Psicologia Regina Rabelo
- Consultório Marcos Paulo Nacif
- Ergomed
- Farina Laboratório de Análises Clínicas
- Flextech
- Odonto Company
- Saúde São José
- Unimed
- Uniodonto

SERVIÇOS

- Beglow
- Focus Consultoria
- Interclass Hotéis
- Luzcrilli Engenharia
- Masimpex
- MKF Soluções em Identificação
- Mobi Gestão em Telecom
- Nummus Cashback
- Sinplea Telecom
- Tecnodonna
- Unitec

Usufrua de todas as vantagens de ser um associado ACIC. Agora, com ainda mais diferenciais:

assine pelainternet – Plataforma de Assinatura Eletrônica e Digital

Tem validação jurídica e é armazenado em cofres criptografados, com menos burocracia e mais praticidade. Conta com total segurança em caso de roubo e incêndio.

CONSULTA VEICULAR

Plataforma que oferece dados veiculares, com credibilidade e segurança.

CONSULTA INTERNACIONAL

Análise detalhada e monitoramento de parceiros internacionais de negócios.

GOLD SOLUÇÕES

Conciliação automática de cartões e vouchers em uma única plataforma.

ACIC ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA

Saiba mais em:
48-3461-0903
solucoes@acicri.com.br

TRANSPORTES

Porto Seco terá nova etapa de pavimentações

Investimento previsto para o asfaltamento das avenidas Dilnei Luiz Piovesan e Célio Grijó é de R$ 5 milhões

ANDRÉIA LIMAS

O projeto do Porto Seco entra em uma nova etapa de pavimentações, a partir do investimento de R$ 5 milhões para o asfaltamento das avenidas Dilnei Luiz Piovesan e Célio Grijó, conforme licitação lançada em abril. As obras serão viabilizadas por meio de transferências especiais do Governo do Estado ao município de Criciúma, seguindo indicação da deputada estadual Ada De Lucca.

Os serviços no complexo localizado no Bairro São João vão compreender um quilômetro de via, em pista dupla. As melhorias compreendem a terraplanagem, implantação de macrodrenagem, galerias de águas pluviais e drenagem subterrânea, além da pavimentação asfáltica. Quatro empresas apresentaram propostas na concorrência pública."Precisamos do asfalto porque há 50 proprietários esperando para construir suas empresas no Porto Seco. Muitos deles pagam aluguel para funcionar em outro local", expõe o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Sul de Santa Catarina (Setransc), Lorisvaldo Piucco.

Ao todo, ainda faltam aproximadamente três quilômetros para serem pavimentados, pois cerca de 900 metros de avenida já receberam asfaltamento na primeira etapa. O projeto compreende 148 lotes no total, de vários tamanhos, numa área de 58 hectares.

Por enquanto, o Porto Seco abriga apenas a unidade do Sest/Senat, uma distribuidora de bebidas e uma transportadora. Outras quatro empresas estão em processo de construção da estrutura física. "São empresários que estão investindo porque acreditam no projeto", salienta Piucco.

AMPLIAÇÃO A OUTRAS ATIVIDADES A PARTIR DE LEI MUNICIPAL

Com a instalação do Porto Seco, além de transportadoras de carga, está previsto o funcionamento de serviços voltados ao setor, como os oferecidos por oficinas mecânicas, auto elétricas, recauchutagem de pneus, retífica de motores, comércio de autopeças, posto de combustível, entre outros, e também de alimentação.

Sancionada em novembro de 2017, a lei complementar nº 238 ainda permite a instalação de empresas ou indústrias que não estejam diretamente vinculadas ao setor de transportes. Nesse sentido, a localização é considerada estratégica: dentro do Anel Viário, atrás da malha ferroviária, próximo à Via Rápida, com acessos facilitados à BR-101, Criciúma e Içara.

"Assim que sair o asfalto, o Porto Seco vai virar um canteiro de obras, gerando empregos na construção civil. Com a instalação das empresas, serão gerados empregos em outros setores. O funcionamento vai valorizar o bairro e atrair outros negócios e investimentos", acredita o presidente do Setransc, Lorisvaldo Piucco.

A Ferrovia Tereza Cristina é proprietária de uma área ao lado do Sest/Senat, para a qual é projetada a construção de um terminal intermodal, para embarque de cargas destinadas ao Porto de Imbituba, e também uma estação aduaneira do interior, para o desembaraço de mercadorias exportadas e importadas por via marítima.

ACESSO A SERVIÇOS E TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS

A pavimentação das vias que compõem o Porto Seco é defendida também para facilitar o acesso aos serviços oferecidos no Sest/Senat por meio do Centro Assistencial Profissional Integrado do Trabalhador em Transporte (de cargas e de passageiros), nas áreas de assistência médica, dentária e social.

O Sest/Senat também dispõe de espaços de recreação e lazer, além de oportunizar o treinamento profissional. A unidade conta com um simulador de direção para treinar novos motoristas, atualmente um gargalo para o setor.

"No Estado, hoje, faltam cerca de 3 mil motoristas devidamente qualificados. Uma parte dessa mão de obra poderia ser treinada no Porto Seco, mas para isso, a pavimentação precisa estar concluída", reitera o presidente do Setransc. A estimativa é de que, além da área licitada, sejam necessários em torno de mais R$ 10 milhões para o asfaltamento das demais vias.

Presidente do Setransc, Lorisvaldo Piucco apresenta o Projeto do Porto Seco

publicartcom

Estamos presentes na sua vida

Presentes na **tecnologia, inovação, segurança** e **tranquilidade.** Nos serviços que sua empresa precisar.

EMPRESAS RADAR
QUALIDADE EM SERVIÇOS

Araranguá e Criciúma:
(48) 3461-6363
@empresasradar
www.vigilanciaradar.com.br

Resolução de problemas, por que é tão difícil?

GIANE VIEIRA DOS SANTOS

Essa é uma pergunta que recebo todos os dias nas empresas por onde passo. Problemas são incômodos que muitas vezes tiram o sono de gestores e muitas são as queixas, como "tentamos resolver esse problema toda semana"... "é impossível resolver este desvio"... "estou desanimado, não consigo resolver isso"... Um problema pode ser conhecido também como erro, falha, desvio ou não conformidade.

Mas quando temos uma não conformidade? Problemas são situações que ferem ou não atendem a um padrão ou critério determinado por uma empresa... aquilo que é considerado certo! O erro de uma empresa pode não ser considerado erro em outra. Em algumas situações, a primeira falha da empresa é justamente o fato de não ter esses padrões e critérios definidos... isso faz com que cada um "estabeleça" o seu próprio padrão e aí o que é erro para um pode não ser erro para o outro!

Com critério e padrões estabelecidos os problemas são facilmente identificados, pois ao feri-los temos um problema! O primeiro passo para encontrar uma solução eficaz para uma não conformidade é saber descrevê-la! Muitas pessoas confundem o problema com causa, escrevem ele de forma tão simplificada que ao ler o texto nem conseguem identificar nele realmente um problema. Descrevê-lo com fatos e dados torna a tarefa de resolvê-lo mais assertiva. Ao relatar, uma falha você deve então ter claro qual o padrão/regra da empresa a situação está ferindo, coloque isso no papel.

Um outro fato que prejudica a resolução de problemas é a falta de identificação das pessoas ou áreas envolvidas na questão. Na maioria das vezes, a pessoa que faz a identificação é quem "ganha" de presente a tarefa de resolvê-lo, sendo que ela nem sempre é a pessoa mais indicada. É um erro de muitos gestores acharem que podem resolver tudo sozinhos. Então, formar equipes com os "conhecedores do processo em questão" contribui muito para encontrar uma solução mais assertiva.

Então agora que você já tem um problema bem descrito e uma equipe adequada para tratá-lo, você precisa de um método para orientar a equipe nesse trabalho. O método para solução de problemas envolve a definição da causa raiz, ou seja, saber por que a não conformidade acontece, a definição da ação corretiva (solução) mais adequada e o acompanhamento da eficácia da solução tomada.

Nos casos em que a causa raiz é desconhecida, a equipe pode usar a ferramenta do "Brainstorming" para levantar o maior número de hipóteses possíveis, ou a técnica dos 5 Porquês e com o seu conhecimento identificar aquela que seria a causa mais provável. Neste trabalho encontramos causas onde é possível agir e onde não é possível agir. Isso pode acontecer em função de motivos internos ou externos à organização. Por exemplo, hoje as transportadoras estão sofrendo os efeitos negativos do aumento do preço do óleo diesel, essa é a causa de muitos problemas, só que uma transportadora por si só não tem como agir sobre essa causa. Desta forma, precisa avaliar outras possibilidades que estejam ao seu alcance para resolver o problema.

Sobre as causas classificadas como "possível agir", deve-se estudar a melhor solução. Neste caso também podemos usar o brainstormig aliado ao conhecimento da equipe. Faça uma visita no local onde o problema ocorre, converse com as pessoas do setor sobre o assunto. Soluções também podem ser viáveis ou inviáveis em função de custo, efeitos colaterais em outros processos etc.

Após definir a solução do problema, é fundamental que a equipe defina quem vai implementá-la. Elabore um plano de ação (5W2H). Com a solução devidamente implantada, estabeleça um prazo para verificar a sua eficácia. Caso você verifique que a solução implantada não foi eficaz, a equipe deve voltar na etapa de análise da causa raiz e escolher uma nova causa a ser trabalhada.

Adote um método, escolha as pessoas certas e aperfeiçoe a habilidade de resolver problemas da sua equipe.

Giane Vieira dos Santos
Sócia da Talento Consultoria e Coordenadora do Núcleo de Gestão e Qualidade da Acic
@talento.consultoria

Centro de Inovação se desenvolve em várias frentes

Em paralelo às obras na estrutura física, comitê criou grupos de trabalho para tratar de outras questões relacionadas à implantação

ANDRÉIA LIMAS

Ideia lançada há quase dez anos, o Centro de Inovação Regional de Criciúma (CRIO) se desenvolve em várias frentes. Em paralelo aos serviços de adequação da estrutura física, o comitê formado por entidades e instituições para atuar na implantação do centro criou grupos de trabalho para tratar de outras questões relacionadas à efetivação do projeto.

As obras no prédio cedido pela Unesc iniciaram em agosto de 2021. Em fevereiro deste ano, o andamento dos serviços foi apresentado à imprensa. "Estamos fazendo a construção e adaptação do imóvel. As obras estão numa fase intermediária da sua concepção, ainda com várias questões a serem concluídas, mas a perspectiva é de entrega do prédio no ano que vem, para que possamos fazer a inauguração", informa o presidente do Comitê de Implantação do CRIO, Valmir Cabral.

"A obra caminha bem, não tivemos grandes atrasos, mas é complexa e tem um cronograma um pouco mais espaçado. Certamente entrará em 2023, para depois chegarmos à parte de equipar o imóvel. A previsão é de que comece a funcionar já com empresas residentes, espaços de coworking, aceleradora de empresas, possivelmente um espaço destinado à Fapesc, para captação de recursos. Teremos também parcerias com entidades locais, que compõem hoje o Comitê de Implantação", acrescenta.

> ***"A obra caminha bem, não tivemos grandes atrasos, mas é complexa e tem um cronograma um pouco mais espaçado. Certamente entrará em 2023, para depois chegarmos à parte de equipar o imóvel"***
>
> *Valmir Cabral - presidente do Comitê de Implantação do CRIO*

REGIONALIZAÇÃO

Compostos no comitê, grupos de trabalho tratam de questões como os desdobramentos jurídicos necessários à concepção do Centro de Inovação; de comunicação do que é feito e do que se prevê; comerciais, relacionadas aos espaços que estarão disponíveis, entre outras.

"Cito como uma das principais questões a regionalização do centro, de trazer os municípios que estão no entorno de Criciúma para dentro desse ecossistema, desse movimento. Temos feito isso através das associações empresariais dos municípios vizinhos e das prefeituras", conta Cabral.

Embora a obra seja realizada com recursos da Fapesc e do Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, o Centro de Inovação terá um modelo de governança próprio e independente. "Para os próximos meses temos a programação de desdobrar e validar a concepção jurídica do Centro de Inovação, que vai destravar algumas questões para o desenvolvimento das iniciativas e das ideias que ali serão implementadas", completa o presidente do comitê.

Obras no prédio cedido pela Unesc iniciaram em agosto de 2021 e, em fevereiro deste ano, o andamento dos serviços foi apresentado à imprensa

Faz tempo que a gente fala
que vai dar conta de tudo.
Que se tivesse mais tempo
faria mais coisas.
E no fim, a gente tem que
provar que pode fazer
tudo. Toda hora.

Pensar que precisa provar seu
valor te paralisa.
E, convenhamos, você não precisa
provar mais nada pra ninguém.

Mas a real é que provar pra si
mesmo é coisa de quem decide
correr atrás do que quer.

PROVE.
PRA VOCÊ.

FAÇA UMA
PÓS-GRADUAÇÃO
UNESC

unesc
A nossa universidade.

NOTA MÁXIMA
★★★★★
NO MEC

MATRICULE-SE AGORA
(48) 3431-2626
materiais.unesc.net/pos-graduacao

EDUCAÇÃO

Pesquisa traça perfil de jovens que não estão estudando

Levantamento feito junto a moradores da Região Carbonífera com idades entre 16 e 24 anos mostra que 91,2% estão trabalhando

ANDRÉIA LIMAS

Levantamento feito pela consultoria IDados, com base em informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do terceiro trimestre de 2021, mostra que 23,7% dos jovens entre 15 e 29 anos não estudam nem trabalham no Brasil. Em Santa Catarina, o percentual dos chamados "nem-nem" fica em 13,1%, o menor do país. Mas qual é a situação na Região Carbonífera? Essa provocação do Fórum das Entidades de Criciúma (Forcri) levou à realização de uma pesquisa encabeçada pela Satc.

"O Forcri trata de vários assuntos, entre eles, a educação e havia o desejo de fazer uma pesquisa sobre os "nem-nem" há bastante tempo. A Satc não faz parte do Forcri, mas em uma reunião houve a solicitação para que fizesse essa pesquisa. Com a colaboração de educadores e psicólogos, criamos e organizamos o questionário para tentar entender esses jovens", explica o reitor do UniSatc, Carlos Antônio Ferreira, também diretor da Associação Empresarial de Criciúma (Acic).

Para agilizar o processo, o questionário foi então aplicado pelo Instituto de Pesquisa Catarinense (IPC) a 400 moradores de seis municípios da Região Carbonífera – Cocal do Sul, Criciúma, Forquilhinha, Içara, Nova Veneza e Siderópolis –, na faixa etária de 16 a 24 anos, que concluíram o ensino médio e não seguiram estudando.

O levantamento mostra que 91,2% estão trabalhando, ou seja, os "nem-nem" representam 8,8%, percentual abaixo das médias nacional e estadual. "Chamou a atenção as justificativas apresentadas por quem não trabalha nem estuda, como que não há emprego ou faltam oportunidades para trabalhar, o que não condiz com a realidade do mercado. Isso nos leva a pensar que são pessoas sem perspectivas", analisa Ferreira.

PRETENSÃO DE FAZER UM CURSO SUPERIOR

Outro dado destacado por ele é a parte considerável dos entrevistados que desejam prosseguir com os estudos: 85,3% disseram que pretendem voltar a estudar e 5,5% que estão avaliando a possibilidade. Entre os que têm interesse em seguir com os estudos, 82,8% preferem fazer um curso de graduação e 17,2%, um curso técnico.

"É um dado que preocupa, pois sabemos que a maior demanda de mão de obra é por técnicos, especialmente no setor industrial. Além disso, a formação é mais rápida, o que permite uma mobilidade social também mais rápida, com a qualificação e um salário melhor. Falta conhecimento sobre os benefícios e oportunidades que um curso técnico oferece. Temos um trabalho a fazer, no convencimento dos jovens a optar por um curso técnico, mostrando a importância disso para o desenvolvimento socioeconômico", pontua.

Como diretor da Acic, Ferreira integra o grupo de trabalho composto para traçar alternativas que ofereçam velocidade à formação de profissionais qualificados e alinhados às necessidades das empresas da região. "Pensamos em dar a experiência dos cursos técnicos profissionalizantes aos alunos do ensino fundamental e elaborar algum tipo de programa para quem já está no mercado de trabalho", descreve.

> ***"Falta conhecimento sobre os benefícios e oportunidades que um curso técnico oferece. Temos um trabalho a fazer, no convencimento dos jovens a optar por um curso técnico, mostrando a importância disso para o desenvolvimento socioeconômico"***
>
> *Carlos Antônio Ferreira, reitor do UniSatc*

ENSINO MÉDIO VOLTADO À PROFISSIONALIZAÇÃO

Neste ano, começou a implantação gradual do novo ensino médio no país, um modelo de aprendizagem organizado por áreas de conhecimento (não mais por matérias) e que permitirá aos estudantes optar por uma formação que o prepare para o mercado de trabalho. A carga horária total ao longo dos três anos será de 3 mil horas, das quais, no mínimo 1,2 mil horas flexíveis, reservadas para a formação técnica e profissional.

A mudança foi motivada por vários fatores, como a estagnação dos índices de desempenho dos estudantes, as altas taxas de abandono, reprovação e atraso escolar. Com o intuito de reduzir a evasão escolar, o Governo de Santa Catarina também criou o Programa Bolsa Estudante, que concederá um auxílio anual de R$ 6.250 para alunos do ensino médio e educação de jovens e adultos (EJA) da rede estadual.

Garantido até o final de 2024, o programa vai oferecer o auxílio financeiro em 11 parcelas de R$ 568, que neste ano serão retroativas ao mês de fevereiro. Para receber a bolsa, além de devidamente matriculado, o estudante deve pertencer a uma família inscrita no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, ter frequência na escola acima de 75% por mês e apresentar bom rendimento. O total de alunos beneficiados pelo programa é de aproximadamente 57 mil.

"São iniciativas interessantes, que devem trazer alguma resposta no curto prazo, mas é preciso pensar também a médio e longo prazo. Sozinhas não vão resolver o problema. É necessário que haja uma mudança nas aulas, tornando o ensino mais atrativo, e investimento na capacitação dos professores", considera Carlos Antônio Ferreira.

INOVAÇÃO SOCIAL

I Fórum Internacional de Inovação Social promove reflexão sobre inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida

Aproximadamente 200 pessoas, de vários segmentos da sociedade, prestigiaram o evento promovido pela Abadeus, na Acic

Quando a professora e pesquisadora japonesa Yoko Ishikura criou o conceito de Sociedade 5.0 e o apresentou ao mundo, a ideia era de que a tecnologia poderia ajudar a construir um mundo menos excludente, com base em valores como inclusão, sustentabilidade e qualidade de vida. Temas que foram amplamente debatidos no I Fórum Internacional de Inovação Social, realizado no dia 26 de abril, na Associação Empresarial de Criciúma (Acic).

O evento reuniu um público qualificado, com representantes do poder público, classe empresarial, universidades, centros de ensino, judiciário, profissionais de RH, imprensa e comunidade em geral. Cerca de 200 pessoas prestigiaram seis horas de conteúdo apresentado em diferentes formatos: painel, cases nacionais e internacionais, além de palestra.

"Foi um dia histórico para o movimento de inovação catarinense. A Abadeus está de parabéns por reunir os atores do ecossistema, debater a temática, apresentar cases e provocar soluções conjuntas entre as diferentes esferas da sociedade civil organizada. Para nós do governo do Estado, é uma grata satisfação estar presente e fazer parte desta iniciativa", elogiou o diretor de inovação, ciência e tecnologia do Governo de SC, Moris Kohl, que integrou painel sobre inovação ao lado do diretor da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de SC (Fapesc), Fábio Zabot Holthausen, e do diretor de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Criciúma, Aldinei Potelecki.

CASES INTERNACIONAIS

Os cases internacionais de Cascais, em Portugal, e Medellín, na Colômbia, surpreenderam os presentes e demonstraram que o investimento em inovação social impacta diretamente o desenvolvimento econômico local e regional.

"Cumprimentamos a ousadia da Abadeus em realizar este primeiro Fórum Internacional de Inovação Social. A Acic, tendo seu DNA no associativismo, defende a colaboração, a cocriação e a cooperação e é neste sentido que apoiamos esta importante iniciativa", afirmou a diretora executiva da Acic, Maria Julita Volpato Gomes, ao representar o presidente Valcir Zanette.

Vinícius Aguiar, da Fundação Lemann, apresentou dados relevantes sobre negócios de impacto e a importância deles no contexto da inovação social. Já o palestrante principal, Fábio Deboni, entusiasta e referência em inovação social no Brasil, trouxe a provocação do contexto de inovação social e o histórico sobre inovação, pontuando em que momento o social entrou na expressão.

> ***"É um dia histórico para o movimento de inovação catarinense. A Abadeus está de parabéns por reunir os atores do ecossistema, debater a temática, apresentar cases e provocar soluções conjuntas entre as diferentes esferas da sociedade civil organizada"***
>
> *Moris Kohl - o diretor de Inovação, Ciência e Tecnologia do Governo de SC.*

PROTOCOLO DE APOIO EM PROL DA INOVAÇÃO SOCIAL EM SC

Durante todo o evento, os presentes puderam registrar suas assinaturas no Protocolo de Apoio em prol da Inovação Social em Santa Catarina. O documento tem como objetivo trabalhar em conjunto no processo de criar, apoiar e implementar novas soluções para necessidades e problemas sociais, dissolvendo fronteiras e intermediando o diálogo entre os setores público, privado e o terceiro setor.

OBJETIVO CUMPRIDO

O Fórum de Inovação Social foi organizado pela Abadeus para celebrar os 62 anos da entidade e o primeiro ano de atuação do Centro de Inovação Social (Cisa), projeto pioneiro em Santa Catarina.

"Nossos objetivos com o evento foram cumpridos. Conseguimos colocar em pauta na região e no estado este tema tão relevante, trocar experiências, quebrar paradigmas em relação ao Terceiro Setor, mas acima de tudo demonstrar, com cases reais, que a inclusão pode potencializar mudança e desenvolvimento socioeconômico", destacou a diretora executiva da Abadeus, Shirlei Monteiro.

Fotos: Marciano Gomes/Abadeus

ACIC É CONTEMPLADA COM O SELO DE INOVAÇÃO SOCIAL DA ABADEUS

A Acic foi contemplada com o Selo de Inovação Social da Associação Beneficente Abadeus, por contribuir e apoiar o I Fórum Internacional de Inovação Social.

A entrega dos selos ocorreu na sede da Abadeus, durante encontro para agradecer os parceiros e patrocinadores pelo apoio ao Fórum. O selo poderá ser utilizado pelas empresas e instituições durante um ano em todos os seus materiais gráficos. O objetivo é ressaltar os segmentos públicos e privados engajados com o desenvolvimento econômico e social da região.

ENTREVISTA

ONDA busca conscientização e inclusão das pessoas autistas

DEIZE FELISBERTO

Organização Neurodiversa pelos Direitos dos Autistas, a ONDA- Autismo atua na conscientização e sensibilização da sociedade com relação às pessoas autistas. Com atuação nacional e internacional, a organização desenvolve projetos na região. Em entrevista para a Revista Liderança Empresarial, a conselheira municipal da entidade em Criciúma, Greice Keli Sehnem Pesenti, fala do trabalho e das ações realizadas.

Como nasceu a ONDA-Autismo?
R: A ONDA-Autismo nasceu da necessidade de a neurodiversidade ser representada. Neurodiversidade somos todos, pessoas típicas e neurótípicas. O fato de todos sermos diferentes é que permite que, a todo momento, possamos aprender e ensinar.

A Organização Neurodiversa pelos Direitos dos Autistas, a ONDA-Autismo, é uma entidade de caráter social, que tem na sua concepção a diferença e o discernimento no ato de planejar e executar ações, cuja finalidade é o aprimoramento da qualidade de vida das pessoas autistas. Tem como missão prestar um serviço de excelência em defesa dos direitos, no cumprimento da Lei 12.764/12, e no fomento das políticas públicas visando proporcionar maior segurança e bem-estar às pessoas autistas.

A entidade é composta por sete conselhos: federal; estadual; municipal; internacional; de ética; de apoio jurídico e de profissionais. Esses conselhos são constituídos por voluntários (as): pessoas autistas, familiares, profissionais da educação, da saúde (terapeutas, médicos e dentistas), do esporte, do jurídico, de gestão, do meio artístico, que juntos (as) trazem vivências e conhecimentos para conscientização, além da comunidade do autismo. Importante frisar que, em todos os conselhos da ONDA, há pessoas autistas e que a presidência e vice-presidência são formadas por pessoas autistas e pais de pessoas autistas.

Quais são os principais projetos e ações da instituição e quais os executados na região?
R: A ONDA tem inúmeros projetos em diversas áreas, e todos eles, antes de ficarem disponíveis para execução, passam por todos os conselhos para serem validados. Todos eles são totalmente gratuitos.

Temos um projeto na área da educação, em parceria com o Instituto de Apoio Educacional AutismoS e Uniasselvi, o AutismoS Presente, que leva informação e promove a sensibilização a respeito do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Por meio de formações gratuitas e certificadas, o projeto prepara os profissionais da educação para orientar adequadamente crianças e adolescentes autistas no dia a dia escolar, visando a uma convivência inclusiva e afetiva. O projeto é dividido em três ações diferentes: a formação dos multiplicadores voluntários, a formação dos profissionais da educação e a realização de eventos nacionais e internacionais.

Nós temos, também, um projeto na área socioempresarial, que é o Empresa Amiga da Pessoa Autista, o qual capacita os profissionais das empresas, em relação ao atendimento aos (às) clientes autistas, bem como internamente. Esse projeto visa promover a conscientização das empresas sobre TEA e a inclusão socioeconômica e cultural das pessoas autistas. É preciso conhecer para incluir efetivamente, e o primeiro passo é querer! Esse treinamento é feito pelo presidente da ONDA.

Além desses, temos um projeto na área da segurança o ASA - Abordagem Segura para Autistas, cuja idealizadora é Amanda Soares, policial civil, psicóloga e autista. Esse projeto visa promover a conscientização dos agentes de segurança pública sobre as características principais do TEA (Transtorno do Espectro Autista) e a amplitude do espectro, de maneira a desmistificar o estereótipo que até então habita o imaginário do senso comum. O Projeto foi desenvolvido em decorrência do despreparo das instituições de segurança pública em relação à abordagem em ocorrências envolvendo autistas.

Desses três projetos, apenas o ASA ainda não está sendo implementado em nossa região. Temos o AutismoS Presente com inúmeros profissionais da educação capacitados e, atualmente, estamos com seis turmas em andamento, não apenas em Criciúma, mas em outras cidades como Morro da Fumaça, Siderópolis, Garopaba, dentre outras.

O Empresa Amiga do Autista também já foi implantado por algumas empresas da região, podemos citar como exemplo Grupo Forquilhinha, que presta serviço de transporte público e já capacitou praticamente todo o seu quadro de profissionais.

Além desses, temos e-books gratuitos com conteúdos informativos e orientativos, bem como projetos socioeducacionais como o Espaço Conviver e Aprender com TEA Nilton Salvador e as Residências Assistidas, que está em construção.

Quais as principais dificuldades enfrentadas pelas pessoas autistas?
R: Além do capacitismo e da falta de inclusão, a grande dificuldade está no cumprimento das leis. As leis existem e são claras em relação aos direitos das pessoas com TEA. Uma outra dificuldade que as famílias encontram é a falta de profissionais capacitados e especializados, principalmente nas áreas de saúde e educação. Em todas as áreas e setores, a falta de informação acaba sendo a grande dificuldade.

Quais os desafios da inclusão das pessoas autistas?
R: O capacitismo e a falta de informação sempre são os maiores desafios. O processo de inclusão acontece quando as pessoas conhecem sobre o assunto e entendem a importância da neurodiversidade. Neurodiversidade é inclusão. Acreditamos que a neurodiversidade traz a força necessária para construirmos um novo ambiente e esclarecermos muitas dúvidas e incertezas relacionadas ao TEA. Somente assim, podemos sensibilizar as pessoas ao nosso redor para que se coloquem no lugar do outro e, de fato, conheçam mais sobre como é amplo e rico o espectro.

Quais os desafios e oportunidades para incluir a pessoa autista no ambiente corporativo?
R:Treinar e capacitar as pessoas em todos os setores para garantir que as pessoas autistas tenham o atendimento qualificado, da forma que necessitam, garantindo-se o direito que as pessoas têm de estar no mercado de trabalho. A pessoa autista é tão capaz quanto as outras pessoas. Quando a equipe é diversificada, em todos os sentidos, o meio corporativo ganha muito com isso. Cabe ressaltar o olhar, o que a empresa tem feito (ou deixado de fazer) em relação à inclusão das pessoas com TEA. A partir do momento em que o assunto começar a ser discutido naturalmente, novas ações focadas na inclusão surgirão e tornarão o ambiente ainda mais diverso, ou seja, instaurar-se-á a cultura inclusiva. Os profissionais devem estar preparados para receberem o novo profissional, e é essencial também incentivarem o respeito e a empatia. E, por fim, a empresa tem que querer cumprir sua responsabilidade social e fazer parte do meio inclusivo. Isso é fundamental para que esse tema passe a fazer parte da cultura da organização. Para a ONDA, protagonismo e representatividade importam. Dessa forma, buscamos a inclusão em todos os setores e esferas sociais.

OPINIÃO

Empresa Amiga da Pessoa Autista

FÁBIO CORDEIRO

A responsabilidade social está cada dia mais em evidência. Nas empresas, considerando que são partícipes importantes da sociedade, não é diferente, pois têm relação direta com a construção de um país onde todos possam desfrutar de uma cidadania plena. Atualmente, já temos bem fundamentados os benefícios da inclusão para todos os cidadãos quando o convívio com pessoas diversas se dá com a minimização das barreiras de acessibilidade.

Dessa forma, a ONDA-Autismo traz gratuitamente o Projeto Empresa Amiga da Pessoa Autista, no qual buscamos, na primeira etapa, através da informação direta às empresas e às instituições, promover a conscientização e os caminhos para a inclusão das pessoas com o Transtorno do Espectro Autista. Nessa etapa, o treinamento é feito mediante palestras com as características gerais do TEA, as leis pertinentes para o reconhecimento dos direitos das pessoas autistas e também os exemplos de práticas para um ótimo atendimento. Além disso, a responsabilidade social das empresas ultrapassa atender a esse público, já que, como agentes provedores do mercado de trabalho, e, sendo a empregabilidade a maior responsável pela autonomia, precisamos também pensar na inserção das pessoas autistas nas empresas.

Contudo, cerca até 85% das pessoas autistas estão fora do mercado de trabalho. Ao considerarmos que a incidência de TEA na população mundial vem aumentando significativamente com o passar dos anos, observamos que temos muito mais pessoas no espectro economicamente ativas do que o percentual de cotas que determina nossa legislação. E alguns fatores são determinantes para que tenhamos essa taxa de desemprego, como, uma visão capacitista, que vai contra a própria responsabilidade social, prevendo que esse tipo de profissional vai elevar os custos da empresa, ter baixa produtividade.

Mas a realidade é diferente para as empresas inclusivas, pois ao empregar um colaborador autista há várias vantagens, como: disciplina, rotinas, foco, respeito às regras e um olhar diferenciado, pois a pessoa autista enxerga o mundo de uma maneira única, trazendo soluções inovadoras. Mesmo nessas empresas, no processo seletivo, passam por algumas dificuldades e até perdem alguns talentos por não saberem como proceder em um processo de contratação que privilegie as características das pessoas neurodivergentes. Por exemplo, uma dinâmica de grupo na qual o olhar nos olhos seja um critério, e a pessoa autista apresentará uma dificuldade em manter o contato visual. Não é incomum ouvir que o candidato que não faz contato visual já pode ser descartado por não passar sinceridade. Porém, se existe um ser que acomode melhor essas duas características, não olhar nos olhos e sinceridade exacerbada, do que a pessoa autista, eu desconheço.

Para evitar esse tipo de situação, na segunda etapa do nosso projeto, prestamos uma consultoria dentro das empresas auxiliando nesse processo de contratação inclusiva e acolhedora de talentos. E, na terceira etapa, temos a parte da inclusão dentro das empresas, na qual esclareceremos aos colaboradores as manobras inclusivas para com o colega e também as adaptações necessárias para que a acessibilidade seja garantida nas questões em que as barreiras que a deficiência traz sejam sanadas, seja na questão atitudinal, arquitetônica ou qualquer outra que se faça necessária.

Contate a ONDA-Autismo e saiba como receber o Selo da Empresa Amiga da Pessoa Autista projetoempresa@ondaautismo.com.br

Fábio Cordeiro
Presidente da ONDA-Autismo

Consolidados pelo Produtor!

A Plasson do Brasil começou com bebedouros nipple para avicultura e 25 anos depois, oferece ao produtor galpões completos e sustentáveis para os segmentos de frango de corte, matrizes, postura comercial, perus e suinocultura. O crescimento e solidez se deve aos nossos clientes de toda a América Latina que acreditaram em nossas tecnologias e soluções, aos acionistas que investiram e perseveraram, aos nossos colaboradores que se dedicaram e aos nossos representantes e distribuidores que suportam o mercado com o melhor dos seus serviços. Somos uma empresa construída por muitas mãos! A todos, nosso muito obrigado pela confiança e parceria.

Plasson do Brasil, 25 anos consolidados pelo produtor.

SOMOS ODS 2022

PLASSON® Livestock

www.plasson.com.br

SAVE THE DATE

Com reforço na cocriação, Expomais retorna em novembro

UniSul, Unibave e Prefeitura de Criciúma juntam-se à Acic, CDL, Esucri, IFSC, Satc, Sebrae, Senac, Sesi/Senai e Unesc para cocriar a sexta edição

Em formato presencial, evento colocará novamente em evidência os eixos do Marketing, Administração, Inovação e Sinergia

ANDRÉIA LIMAS

Marketing, Administração, Inovação e Sinergia estarão novamente em evidência na Expomais 2022, o maior evento em conteúdo de gestão do Sul catarinense. Representantes das cocriadoras já definiram a data e discutem o formato da sexta edição, que mais uma vez será presencial e contará com palestrantes renomados abordando temas a partir dos eixos principais.

As novidades deste ano começam no próprio grupo que se une na realização do evento. Presentes na primeira edição, ocorrida em 2016, a UniSul e o Unibave estão de volta à cocriação da Expomais. Já a Prefeitura Municipal de Criciúma vai compor o time pela primeira vez, ao lado da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Criciúma, Esucri, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) campus Criciúma, Satc, Sebrae, Senac, Sesi/Senai e Unesc.

"São 12 cocriadoras este ano, demonstrando a força das entidades empresariais, instituições de ensino e poder público da região Sul do Estado. Certamente, esse trabalho colaborativo, de cooperação, vai resultar em um evento histórico, mantendo a marca construída há sete anos pela Expomais, de aproximação, compartilhamento, reflexão, debate de conceitos e práticas, sempre com um olhar inovador", ressalta a diretora executiva da Acic, Maria Julita Volpato Gomes, representante da entidade no comitê gestor da Expomais.

Devido ao ano eleitoral, para não coincidir com a campanha, nem com o pleito marcado para outubro, a Expomais ocorrerá nos dias 8, 9 e 10 de novembro, na sede da Acic. "Até lá, já teremos o cenário político traçado e esse é um tema que também poderá gerar reflexões durante o evento", sugere Maria Julita.

QUINTA EDIÇÃO

Discussões em torno do momento presente e do futuro de pessoas e organizações pautaram a quinta edição da Expomais, realizada em formato presencial entre 26 e 28 de outubro de 2021, em três dias de palestras e painéis.

A doutora em Administração e PhD pela Florida Christian University, professora Paulette Melo, abriu a programação com a palestra "Liderança na Era da Hipercompetitividade", conduzindo na sequência o painel "Transformação nas organizações".

O segundo dia contou com a palestra "O Mundo mudou...Bem na minha vez!", ministrada pelo doutor em Comunicação Dado Schneider, também moderador do painel "As mudanças do ambiente de trabalho".

A quinta edição foi concluída pelo executivo de negócios Romeo Busarello, com a palestra "A mudança favorece a mente preparada para o futuro" e o painel "Liderança em ambientes de gestão de crise".

SOCIEDADE EM TRANSFORMAÇÃO

EXPOMAIS
compartilhando conhecimento

Empresas parceiras da Expomais 2021:

Sicredi
carvão mineral PARA UM PRESENTE SEGURO E UM FUTURO SUSTENTÁVEL
EZOS
Strive (ad)VENTURES
COOPERJA
DeltaPrint UM MUNDO EM SOLUÇÕES GRÁFICAS
Destak LOGÍSTICA E TRANSPORTES
LIBRELATO
NZBT ONDE TEM COMUNICAÇÃO TEM NZBT
Olivos BIOTECNOLOGIA
PLASSON Livestock
EMPRESAS RADAR
Sindimetal Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Extremo Sul Catarinense
Unimed Criciúma
USIPE FUNDIÇÃO USINAGEM CALDEIRARIA

ENTIDADES COCRIADORAS

ACIC ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA
CDL Criciúma
esucri
INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina Câmpus Criciúma
SATC
SEBRAE
Senac
SESI SENAI
unesc

RIO DESERTO
SINERGIA COM VOCÊ

Compromisso com o desenvolvimento do Sul Catarinense.

INOVAÇÃO | SUSTENTABILIDADE | RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em nossas atividades, o cuidado com o meio ambiente, a atenção com as pessoas e o investimento em tecnologia são prioridades.

É assim que acreditamos construir um futuro cada vez mais sustentável.

Carvão Mineral é fonte de
energia elétrica segura, emprego e renda.

Acic reúne associados em encontro de aproximação e integração

Café com o Associado tem o objetivo de ouvir e entender as demandas dos empresários

DEIZE FELISBERTO

Abrir um espaço de diálogo e integração com os associados é um dos propósitos do projeto "Café com o Associado", implantado pela Associação Empresarial de Criciúma (Acic), e que teve seu primeiro encontro no mês de maio. O projeto está entre as ações da entidade para ouvir e entender as demandas dos empresários.

"Nosso grande objetivo é contribuir com o crescimento e fortalecimento das empresas e dos profissionais, promovendo desta forma o desenvolvimento socioeconômico de toda a nossa região", destaca o presidente da Acic, Valcir José Zanette, ressaltando que a gestão da entidade para os próximos anos está baseada em eixos de atuação.

"Entre os eixos estão o apoio aos micro e pequenos empresários e a educação básica e profissionalizante, queremos inovar nessa área. Estamos enfrentando o problema de mão de obra qualificada na região e em todo o país, e a Acic está atenta a essa situação, buscando soluções e movimentos junto às instituições de ensino e entidades para solucionar essa demanda da especialização dos profissionais", destaca Zanette.

INICIATIVA APROVADA

Associada da Acic há mais de 20 anos, a empresária Izabel Regina de Souza Mattia parabenizou a entidade pela iniciativa. "É a primeira vez que sou convidada para uma roda de conversa com empresários. A Acic está de parabéns por esta iniciativa, como associados nos sentimos muito valorizados. É um momento de nos conhecermos e trocarmos experiências", pontua.

Os empresários Giuliano Naspolini Ribeiro e Adriano Luiz de Souza buscaram há sete meses as soluções empresariais da entidade para facilitar o dia a dia da empresa, com a utilização dos cartões de gestão de benefícios. "Achamos muito positiva essa aproximação da associação com os seus associados. Nos associamos recentemente e queremos usufruir de mais serviços, como a integração junto ao Núcleo de Inovação da entidade e as mentorias empresariais", coloca Ribeiro.

"Foi um encontro muito produtivo. É uma oportunidade de realizarmos parcerias", destaca o associado Patrick Locatelli Guidi.

SUGESTÕES

A Rede de Talentos, o Guia Empresarial e as mentorias também foram soluções destacadas pelos associados convidados para o primeiro encontro. Além de usufruírem desses serviços, melhorias foram sugeridas pelos empresários. Novas ações, como a realização de rodada de negócios, estiveram entre as sugestões.

"A entidade está mesmo de parabéns pela iniciativa. Para nós foi um prazer estar entre os empresários convidados, houve uma troca de experiência muito legal", destaca o casal de empresários Rodolfo Ghellere e Joice Carboni Ghellere, que sugeriram melhorias na plataforma da Rede de Talentos e no Guia Empresarial.

"A Acic está de parabéns pela estrutura, atendimento e atenção dada aos associados", pontua o casal de empresários Matheus Angelo Silveira e Mariane Giassi, que também reforçaram a importância de promover um movimento de fortalecimento e valorização dos serviços locais.

A Acic possui atualmente 1,9 mil associados, divididos entre os setores da indústria, comércio e serviços.

Tendências de negócios – A arte de inovar

RODRIGO PETER SCHILLING

Vivendo ou até mesmo sobrevivendo os melhores e os piores capítulos da história. Estamos constantemente entre a escassez e a abundância, entre a lógica linear e a exponenciação. Um novo mindset vem surgindo, e assim desenvolvendo um espaço para a consciência de uma nova era.

E por fim para os nossos negócios, onde isso impacta? Um novo estilo de consumo, no qual o luxo será pautado em bens intangíveis, como tempo, silêncio, conexão, qualidade do ar, da água. Não tenhamos dúvidas que encontraremos novas formas de se apartar a esta nova era, onde o lixo de alguns será o luxo dos outros, tudo isso em prol de uma regeneração da humanidade.

Por conta da aceleração tecnológica e científica, nossa maneira de trabalhar, consumir, viver, e nos relacionar mudou. Por mais que tenhamos grandes mudanças no contexto social, cultural, econômico, ambiental, a nossa única certeza até o momento é que a humanidade permaneceu igual – não a sua forma de pensar e agir, mas, sua essência humana.

Não é de hoje que substituímos, na Medicina, órgãos por dispositivos criados pelo homem, ou seja, dispositivos tecnológicos. Temos, por exemplo, mão biônica, olhos artificiais, nanorobôs para diagnosticar doenças, até impressão 3D de órgãos. Enquanto tudo isso é prototipado e implementado, vamos continuar a conviver cada vez mais com máquinas mais humanas.

Boa parte destas transformações se dão pelo fomento e pelo retratado da Geração dos Millennials e, por incrível que pareça, da Geração Z (nascidos entre 1995 e 2015) ou a famosa Geração da Transição. A Geração Millennials veio ao mundo após os anos 1980, e tem características fortes no contexto de conectividade, consciência, propósito, sustentabilidade, liberdade, e principalmente, trabalho/emprego.

Os Millennials preferem experiências de uso, de consumo, do que TER, preferem SER, ou seja, investir seus recursos em viver e não possuir. Isso muito por conta que grande parte desta geração nasceu em meio à crise financeira global e a uma exponenciação da tecnologia.

- Representam 54% das compras onl-ine;
- 22% da geração usa aplicativos para comprar;
- 63% concluem as transações em seus smartphones;
- 83% não se preocupam com segurança durante as compras on-line;
- 60% preferem comprar marcas genéricas;
- 40% analisam avaliações e depoimentos online antes de comprar;
- 60% permanecem fiéis às marcas que compram;
- 81% da geração espera que as empresas se comprometam com causas beneficentes e de cidadania;
- 74% mudariam para um varejista ou marca diferente se tivessem uma experiência negativa no atendimento.

E se remetermos o nosso pensamento à Geração Z, que serão nossos consumidores, nossos "chefes", nossos gerentes, nossos empreendedores, nossos diretores do amanhã.?- Como fica esta relação entre a estratégia organizacional, a liderança, e principalmente a fluidez dos negócios?

A Geração Z nasceu em meio a grandes catástrofes mundiais, e disfunções ecológicas, bem como, incertezas do futuro. É uma geração marcada pela tecnologia, diversidade cultural e fluidez. Ou seja, o diferente atrai, encanta e não expurga.

De fato, não é uma geração do TER apenas, e sim, da experiência, do propósito do consumo, da origem do produto e da sustentabilidade. O que de fato importa é a inclusão e a igualdade de oportunidades em tudo que é feito, produzido e comercializado. A Geração Z precisa ser conquistada.

- 66% da geração quer produtos de alta qualidade;
- 45% escolhem produtos e serviços que são ecologicamente corretos e socialmente responsáveis;
- 61% preferem negócios que oferecem proteção e armazenamento de dados seguros;
- 56% desejam que a experiência na loja seja divertida, para que não fiquem entediados;
- 39% esperam que as lojas "just walk out" sejam a maioria nos próximos anos;
- 44% desejam que as organizações usem realidade aumentada ou realidade virtual para aprimorar a experiência de compra;
- 52% usam seus smartphones nas lojas para procurar produtos em outras lojas para comparações de preços.

Contudo, as empresas precisam ser extremamente adaptáveis e ágeis para atender a demanda de produtos e serviços pautados neste perfil, desta geração. Mas nunca esqueça que vale muito mais a experiência percebida pelo seu cliente. Difícil? Eu diria que não, porém, complexo e intrigante.

Rodrigo Peter Schilling
Palestrante, professor, escritor e mentor nas áreas de criatividade, inovação e estratégia empresarial.
Instagram: @SchillingRodrigo

A educação que prepara para a vida

GRAZIELA DA SILVA BRANCO

Mesmo com todas as transformações sociais que a evolução tecnológica trouxe ao mundo contemporâneo, a educação ainda é um dos meios mais importantes para o desenvolvimento de uma sociedade. A importância da educação na vida de uma pessoa se reflete nos mais diferentes âmbitos: em sua capacidade de se relacionar, interpretar informações, lidar com suas próprias emoções, analisar causas e tomar decisões com senso crítico e, é claro, obter satisfação pessoal e profissional. É a educação que garante o pleno desenvolvimento do indivíduo, preparando-o para o exercício da cidadania e da vida. Diante deste cenário, surge "a escola" que necessita se reinventar, que precisa se reposicionar, pois já não é mais necessário e nem possível que uma escola ofereça para os alunos todos os conhecimentos necessários para enfrentar a vida moderna, mas que ela possa fornecer as bases de modo que cada um tenha condições de aprender rapidamente aquilo que necessita para enfrentar os desafios que surgem ao longo da sua vida. Eis que surge então a necessidade do sentido mais legítimo e genuíno de que é preciso ensinar "aprender a aprender".

Esse princípio está ancorado na educação por competências, propondo um olhar para que o sujeito seja capaz de mobilizar uma série de recursos (sejam eles cognitivos, psicomotores e afetivos) para resolver situações complexas no cotidiano. Este sujeito precisa ser preparado para as complexas relações de trabalho, que são alimentadas diariamente pelo processo de atualização e inovações tecnológicas. E são sobre estas capacidades de analisar uma situação; de compreender de onde ela vem; quais são os problemas; quais são as soluções; que estratégia adotar; onde há recursos, com quem contar, compreender quais são os riscos e quais são as vantagens, que estamos falando; de uma educação capaz de formar pessoas protagonistas de sua própria aprendizagem.

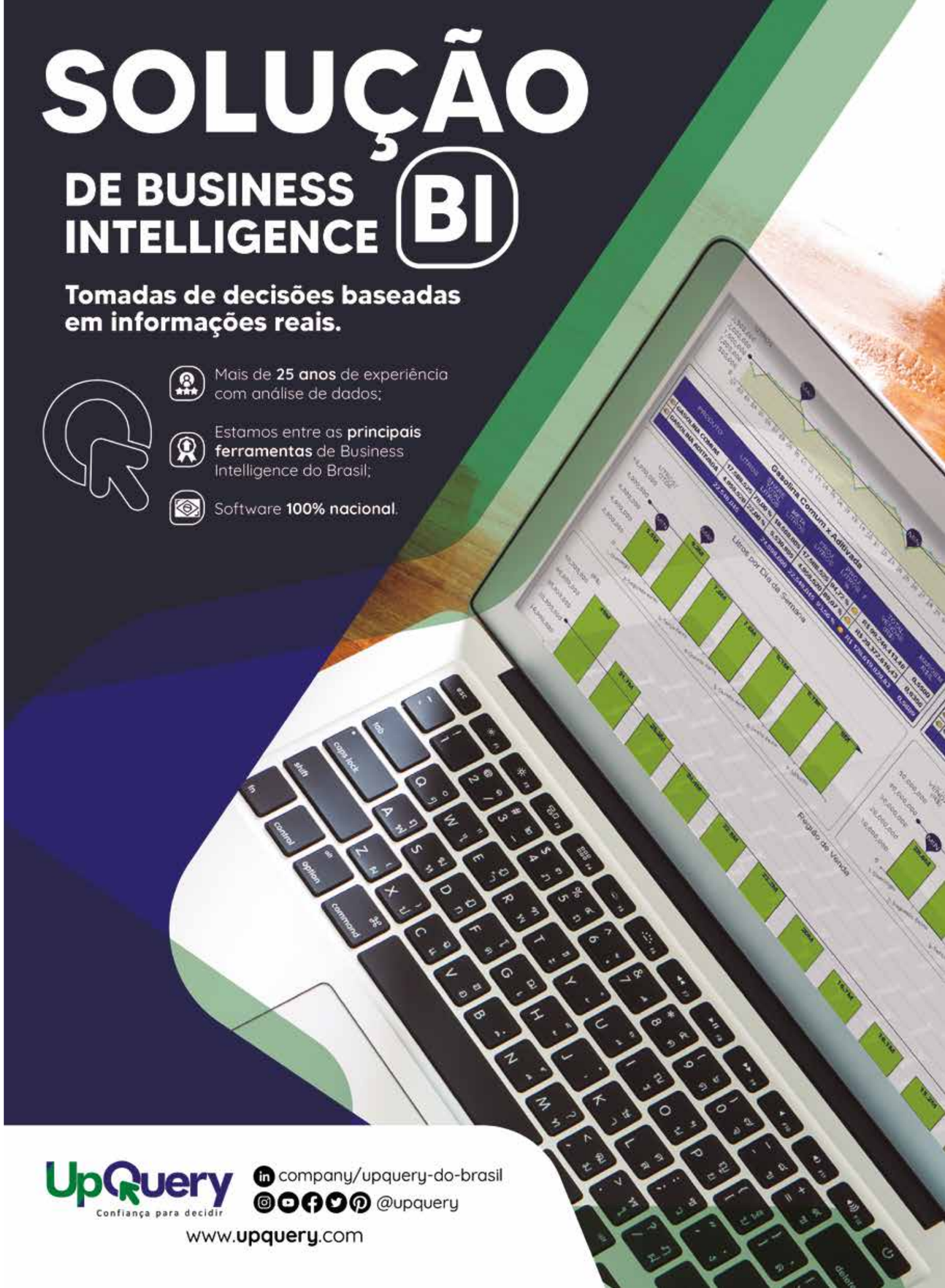
Esta cultura Maker de ensino dispõe-se, a preparar os sujeitos para a autogestão da aprendizagem, contando com o papel dos professores em todas as etapas do processo formativo. Porém, estes, ao invés de serem fontes e referências de um saber estável e predefinido, passam a atuar como mediadores, refletindo sobre as conexões possíveis entre as demandas da escola, o potencial dos alunos que aprendem e as necessidades e situações problemas apontadas pelo ambiente.

São estes problemas reais do mundo, que serão necessários desvendar, pesquisar, indagar, analisar, interpretar, propor soluções buscando subsídios teóricos e técnicos nas ciências, tecnologias, engenharias, envolvendo processos de criação e prototipagem, e pelas artes com processos criativos e pensamento crítico e lógico estruturados pela linguagem matemática.

Torna-se indispensável neste contexto, que este sujeito "aprendente" tenha acesso às ofertas de educação e formação em uma ampla variedade de contextos de aprendizagem, sejam elas formais (as que ocorrem por exemplo em instituições como o Sesi e Senai), não formais (nos locais de trabalho, associações, organizações ou grupos sociais) e as informais (características da vida cotidiana). Estes estudantes são encarados como atores sociais e individuais, estimulados constantemente para o "aprender a aprender".

O propósito da organização da Educação Profissional na forma de Itinerários Formativos, como acontece no Senai, oportuniza e carrega em si a ideia de permitir que o aluno planeje a sua carreira profissional em uma perspectiva de formação continuada, perpassando diferentes níveis e diferentes modalidades de ensino. O objetivo é o desenvolvimento gradativo das competências requeridas pelo mundo do trabalho, facultando ao aluno a escolha dos caminhos que deseja percorrer, permitindo que possa vislumbrar possibilidades de trajetórias que vão desde a formação inicial até a pós-graduação, lembrando que não há mais "ex-aluno", porque estamos aprendendo sempre.

Graziela da Silva Branco
Gerente executiva SESI SENAI IEL
Regional Sul e Litoral Sul



Marca de Criciúma ganha visibilidade ao participar do BBB

Em 2022, Signora decorou a sala, a área externa e forneceu aventais e luvas para uso na cozinha da casa onde ocorre o reality show

ANDRÉIA LIMAS

Filha de empreendedores, a estilista Daiane Nazario sempre teve vontade de empreender, mas não queria estruturar um negócio voltado à moda. A ideia era trabalhar com algo diferenciado, em um nicho de mercado pouco disputado. Em 2016, então, surgiu a Signora Estilo e Decor.

Daiane passava por um processo de construção da casa e identificou ali a oportunidade para investir no segmento de decoração de interiores. "A ideia inicial era levar a estamparia para arquitetos e decoradores, mas acabei desenvolvendo produtos, uma linha de almofadas, e o mix só foi crescendo", conta.

Os novos produtos foram levados a feiras, para testar a aceitação. Com a resposta positiva do mercado, a empresa começou a ampliar o portfólio. Atuando desde a criação da estampa, concepção até a fabricação do produto, a Signora alcançou o mercado nacional e, em 2019, recebeu um convite da Rede Globo para exposição das almofadas no Big Brother Brasil. Com a parceria firmada, na edição de 2020 as peças foram cedidas em comodato e decoraram a sala da casa onde ocorre o reality show.

Porém, o sucesso da experiência levou ao convite para, no ano seguinte, a decoração da sala e da área externa, além das almofadas dos quartos. "Essa parceria se estendeu e em 2022 estivemos na terceira edição, o que para nós é motivo de muito orgulho. Hoje, somos licenciados da marca BBB. Dessa vez, decoramos a sala, a área externa e também com acessórios utilitários, como aventais e luvas para a cozinha", detalha a empresária.

IMPACTO AOS NEGÓCIOS VEM EM FORMA DE NOVAS PARCERIAS

Segundo Daiane Nazario, o grande impacto aos negócios vem com as parcerias firmadas a partir da exposição da marca no BBB. Neste ano, a empresa produziu as almofadas do grupo Coteminas, holding das marcas Santista, Artex, MMartan e Casa Moysés, que também participou do programa.

"Entrando para a Acic, me relacionei com outras pessoas, fiz networking, tenho disponibilidade de cursos e de participar dos núcleos"

Empresária Daiane Nazario

Mas o alcance da marca criciumense não se restringe ao reality show. "Estamos com novos projetos dentro da Globo. Vai ter uma minissérie que sai no próximo ano e já mandamos os produtos para eles. Ficamos cadastrados como fornecedores e, à medida em que a emissora precise de produtos nos segmentos que nós atendemos, eles nos oferecem a oportunidade", pontua.

O Grupo SNR Estilo e Decor reúne as marcas Signora, de decoração de interiores, e Taormina, voltada a produtos para presentear. "Nossos clientes são lojas multimarcas, nos dois segmentos, além de atuarmos no e-commerce com as duas marcas", destaca Daiane. Já o atendimento ao mercado corporativo é realizado por meio da SNR Speciale, que oferece produtos personalizados a empresas, sob demanda.

TRAJETÓRIA DE SUCESSO TEM O APOIO DA ACIC

Nessa trajetória de sucesso, Daiane Nazario exalta o apoio recebido da Associação Empresarial de Criciúma. "Entrei no mercado muito 'crua', como empreendedora. Mas para ganhar espaço, virar empresária e atuar no segmento é necessária muita capacitação, pois são inúmeros os desafios. É preciso entender de gestão, de estratégia. Entrando para a Acic, me relacionei com outras pessoas, fiz networking, tenho disponibilidade de cursos e de participar dos núcleos", enaltece.

Atualmente, ela participa do Núcleo da Mulher Empresária e coordena o Núcleo do Empreendedor. "A cada encontro nós trazemos um palestrante, um case de sucesso, um empreendedor para contar a sua história. Tudo isso vai nos capacitando, nos fazendo crescer como pessoas e como empresas", considera.

"Sou uma defensora do associativismo e o ressalto no livro Empreendedorismo Feminino, Inovação e Associativismo (do qual é coautora), porque vejo o quanto o nosso negócio amadureceu e expandiu por estarmos juntos a outros empresários. As oportunidades aparecem, as trocas acontecem. Sem dúvida, a Acic é uma entidade de extrema importância para o meio empresarial e para a economia da cidade", entende.

Capacitação é primordial para manter-se no mercado

Acic oferece uma agenda intensa de cursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento

DEIZE FELISBERTO

A rotina das organizações está em constante mudança, exigindo que os profissionais ampliem suas competências para acompanhar essa evolução, cada vez mais acelerada. Diante desse cenário e atenta à demanda de mercado, a Associação Empresarial de Criciúma (Acic) oferece uma extensa agenda de cursos, palestras e treinamentos durante o ano, abrangendo diversas áreas do conhecimento.

"É fundamental que profissionais estejam constantemente se qualificando, buscando novas competências para poder mais qualificados, garantirem melhores resultados, contribuindo com a competitividade das empresas", destaca o presidente da Acic, Valcir José Zanette.

Para o mês de agosto, estão programadas capacitações direcionadas para os seguintes temas: gestão de equipe para alto desempenho, endomarketing, gestão operacional de Recursos Humanos e Departamento Pessoal, entrevista e seleção por competência, técnicas de comunicação e negociação em compras, técnicas de gestão e liderança, oratória e nova lei de licitações.

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

"Encontrar profissionais qualificados permanece entre os principais desafios enfrentados pelas empresas, que abrem vagas em seu quadro de pessoal e muitas vezes não conseguem preenchê-las com os profissionais que procuram. Por isso, a Acic trabalha por meio de capacitações em diferentes áreas", reforça o presidente da Acic.

"A qualificação é importante não só para aquele profissional que pretende entrar no mercado de trabalho. Mesmo os mais experientes precisam se atualizar. Quanto mais capacitado, maior a possibilidade de crescer na carreira e alcançar os objetivos almejados", considera Zanette.

Para conhecer todas as capacitações da Acic basta acessar www.acicri.com.br/cursos. Mais informações podem ser obtidas através do e-mail cursos@acicri.com.br; do telefone (48) 3461-0908 ou do WhatsApp (48) 99974-4044.

Sistema de gestão de dados garante precisão das informações e decisões assertivas

PRISCILA DAL PONT

O grande volume de demandas e processos, aliado às necessidades de mercados cada vez mais competitivos, exige que empresas e indústrias modernizem seu perfil de gestão. Felizmente, as soluções tecnológicas estão ainda mais integradas ao cotidiano de empreendimentos do Brasil e de Santa Catarina. Atualmente, o Estado apresenta o maior crescimento do país em número de empresas de tecnologia: 63% (dados da Tech Report 2021).

A expansão do mercado também se concentra na região Sul, que contabiliza 1,6 mil empresas focadas em desenvolvimento tecnológico. Fazendo parte desse cenário está a UpQuery, empresa criciumense que há 25 anos presta serviços de gestão de dados. O software de Business Intelligence (BI) já se consolidou entre os principais do país ao fornecer insights automatizados e de fácil acesso para diversos segmentos.

Recentemente, a UpQuery fideliza novos clientes no mercado de agronegócio na região Sul, indústria onde a precisão de dados é tão importante. Mas, a realidade é que muitas empresas com grandes potenciais ainda desconhecem o benefício de um sistema de gestão com automatização de informações. O acompanhamento de dados, geralmente, é feito por planilhas e relatórios manuais.

Conforme a equipe UpQuery, esse cenário acaba gerando demora e divergência nas informações, o que pode levar gestores a tomarem decisões equivocadas. Fora a baixa produtividade interna, é comum que empresas sem um sistema BI não façam o diagnóstico preciso de riscos e oportunidades no mercado.

Mas, através de softwares com estruturas tecnológicas completas, o gestor consegue coletar, organizar, analisar e até mesmo compartilhar dados de diferentes setores e processos internos da empresa. O software oferece acesso A relatórios, gráficos e métricas sobre seus indicadores financeiros e de desempenho em uma interface de entendimento das informações.

BI AUMENTA PRODUTIVIDADE DA ALFA TRANSPORTES

Os principais benefícios de quem conta com as soluções BI são a otimização do tempo e produtividade, a eficiência nos processos e, consequentemente, a facilidade nas tomadas de decisões. As vantagens que essa tecnologia oportuniza puderam ser confirmadas pela Alfa Transportes, logo após iniciarem o uso do Qorporativo UpQuery.

A transportadora de carga fracionada, de Caçador, é uma empresa de grande experiência. Ativa há 31 anos e com abrangência em 3 mil municípios no Sul e Sudeste, a transportadora sempre gerenciou muitos dados rodoviários e logísticos. Segundo o gerente de planejamento e desenvolvimento estratégico da Alfa, Felipe Machiavelli, o principal benefício foi a agilidade na informação. "Antes os processos não eram informatizados. Cada um tinha a sua planilha, praticamente. Nós tínhamos bastante trabalho, demorávamos muito para termos e atualizar todas as informações". "O controle dos dados por planilha era feito mensalmente. Mas, agora, as equipes conseguem fazer análises diariamente."

Através do software, a Alfa acompanha indicadores como prazo médio de entrega, horário de corte e capacidade de rotas, além de indicadores financeiros. "Com o sistema, todo dia checamos o BI para ver os resultados do dia anterior. É tudo em tempo real e conseguimos trabalhar com foco no problema". Assim, ao longo do tempo, os gestores consideram comprovar a melhora gradativa nos resultados de entrega rápida e eficiente de mercadorias.

SOLUÇÃO PARA 10 SEGMENTAÇÕES DO MERCADO

A eficiência da gestão de dados por BI é um benefício para muitas empresas e setores. Atualmente, a UpQuery disponibiliza duas soluções: Qorporativo e Qolaborador, além de realizar todo o processo de treinamento e implementação da ferramenta. As soluções são compatíveis com os mais diversos segmentos do mercado. Assim, hoje, a empresa conta com uma carta de clientes em áreas importantes para o desenvolvimento regional, como: agronegócio, alimentos e bebidas, embalagens e plástico, distribuição, comércio exterior, logística e transporte, metal mecânica, indústria química, rede de varejo e indústria têxtil.

Priscila Dal Pont
Supervisora comercial da UpQuery

Empresas do Sul Catarinense debatem importância dos ODS nas atividades

As práticas empresariais e o compartilhamento de ideias e resultados com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram assuntos que nortearam o evento promovido pelo Comitê Local Criciúma do Movimento Nacional ODS SC, em alusão à Semana ODS em Pauta. O encontro, com o tema "Por que somos ODS? – Setor empresarial em foco", aconteceu no dia 26 de maio, no Espaço Integra Coopera, em Forquilhinha.

Durante a conversa, foram apresentados os cases ODS das empresas Plasson do Brasil, Maxipas, Molduras Santa Luzia e Rio Deserto, bem como da Associação Empresarial de Criciúma (Acic). O objetivo foi estabelecer um diálogo aberto, possibilitando a troca de informações e conexões relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como estimular pessoas, empresas e instituições a aderirem ao movimento.

A analista de processos da Plasson do Brasil, Deise Fontanella, explica que o primeiro passo é fazer um levantamento de ações realizadas na empresa. "Depois, identificamos os ODS nos quais tínhamos mais abrangência, elencamos melhorias e evolução contínua", afirma. Outra participante, a analista de qualidade da Maxipas, Analu Zanela, destaca que a empresa sempre busca realizar ações tendo em vista o envolvimento das comunidades.

A gerente de qualidade e sustentabilidade da Molduras Santa Luzia, Fabiana Piazza, enfatiza que a parceria entre empresas é algo que se destaca no movimento ODS. "A união é interessante para o alcance dos objetivos", sublinha.

EMPRESAS DO FUTURO: INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Para a superintendente industrial, de qualidade, novos produtos e licenciamento da Rio Deserto, engenheira química/mineral, Rosimeri Venâncio Redivo, a empresa atual precisa estar atenta a tudo o que acontece no entorno. "Empresa sadia é aquela que está à frente do tempo, que investe em inovação, eficiência, educação e desenvolvimento de pessoas. É aquela que entende os ODS como parte integrante do processo", sublinha.

O fechamento do bate-papo foi feito pela diretora executiva da Associação Empresarial de Criciúma (Acic), Maria Julita Volpato Gomes. "A Acic é signatária ODS desde 2019 e busca incentivar cada vez mais empresas a aderirem ao movimento. Temos práticas consolidadas, como o Prêmio Acic de Matemática e o Selo de Sustentabilidade, bem como ações que buscam incentivar cada vez mais a educação e qualificação profissional, tendo em vista o desenvolvimento regional", disse.

ACIC RECEBE SELO ODS 2022

A Associação Empresarial de Criciúma (Acic) recebeu o selo como signatária do Movimento Nacional ODS Santa Catarina 2022. O selo, assim como a certificação concedida, reafirma o compromisso da entidade com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

A Acic é signatária do Movimento Nacional ODS Santa Catarina desde 2019, assumindo compromissos com a incorporação e disseminação dos ODS através da promoção de ações ligadas ao desenvolvimento sustentável.

Transforme a sua vida, faça ENGENHARIA

CIVIL
DE PRODUÇÃO
ELÉTRICA
BIOMÉDICA
AMBIENTAL
AGRONÔMICA

Mude sua história com a Uninter

+ DE 400 CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

POLOS CRICIÚMA, TUBARÃO, ARARANGUÁ, SOMBRIO E IMBITUBA/SC

@uninter.iessc
@grupouninter
/Uninter IESSC

Douglas Dias de Freitas
Engenharia de Produção

INSCREVA-SE
(48) 3045-2240
(48) 99800-3300

UNINTER.COM

25 ANOS

Centro Universitário Internacional Uninter – PMEC nº 688, de 25/05/12, recredenciado pela PMEC nº 1378, de 19/12/18. | MAR/2022

Empresas Icon: uma história de sucesso com consolidação internacional

Entre as maiores de Criciúma, as Empresas Icon celebram 50 anos de fundação.

Uma trajetória vitoriosa e de sucesso é construída com a participação e o trabalho de muitas pessoas. Nas últimas décadas, as Empresas Icon, em Criciúma, puderam contar com mais de cinco mil colaboradores para construir a história que, no dia 16 de maio, completou 50 anos. Hoje, ela já ultrapassa a Região Carbonífera de Santa Catarina, tanto no processo produtivo, que se expandiu para outros estados brasileiros e para a Argentina, como no processo comercial, com exportações sendo feitas para vários países mundo afora.

A história das Empresas Icon começou em 1972, para atender a indústria cerâmica do Sul Catarinense. Inicialmente chamada de Industrial Conventos Ltda, a empresa foi fundada por Hilário Accioly de Freitas. "Falar da história das Empresas Icon é lembrar-se do meu pai, um homem empreendedor, visionário e que pensava sempre à frente da sua época. É difícil para nós comemorarmos, tão próximo do falecimento dele, estes 50 anos, mas temos convicção de que ele gostaria que isto acontecesse e, agora, além de uma grande homenagem aos nossos colaboradores, também fazemos a ele", lembra o diretor-presidente das Empresas Icon, Ronaldo Accioly de Freitas.

CINCO DÉCADAS DE DESAFIOS E REINVENÇÕES

As Empresas Icon passaram nas últimas cinco décadas por muitos processos. Também foi preciso se reinventar. Hoje, elas são formadas pela Icon Matrizes e Moldes, líder no mercado latino-americano e que atende os setores de cerâmica de pisos e revestimentos, telha via seca e úmida, artefatos de concreto e prensagem de louças, com unidades em Tubarão (SC), Conde (PB), Rio Claro (SP), além de Munro, na província de Buenos Aires, e Criciúma; pelo Studio Icon, intimamente ligado à Icon Matrizes e Moldes, que surgiu como um diferencial no desenvolvimento de superfícies e formas inovadoras e exclusivas aos clientes do setor cerâmico; junto está a IconMaq Soluções Industriais, que projeta e fabrica máquinas, equipamentos e peças de reposição, não somente para a indústria cerâmica, mas, também, para empresas de mineração, cimento, energia e agroindústria, além da Tron Brasil, empresa especializada em transportes de cargas, e da Xanahi Administradora de Imóveis.

O motor para que as Empresas Icon tenham sobrevivido e se reinventado em todos estes anos, de acordo com o diretor-presidente, é o empenho e dedicação de todos os colaboradores. "Sempre tivemos o apoio de nossos colaboradores, sempre resilientes, vestindo a nossa camisa, e, assim, vencemos desafios que pareciam impossíveis", destaca Freitas.

Ao lembrar-se de tudo que foi vivido, e que ele acompanhou desde muito novo, Ronaldo reitera que as Empresas Icon nasceram como uma indústria de máquinas, que em 1974 fez a primeira entrega de uma prensa, crescendo no setor de estamparia. "Hoje vemos novamente a demanda por máquinas crescer. Tivemos que abrir uma nova filial no Bairro Sangão, em Criciúma, para poder suprir os novos pedidos, entre eles, um dos maiores secadores de minério de ferro do mundo, para secagem de aproximadamente 400 toneladas de minério por hora. É um novo capítulo da nossa história", comemora Ronaldo.

A CONSTRUÇÃO DE NOVOS 50 ANOS

Hoje, as Empresas Icon figuram entre as maiores companhias de Criciúma e têm grande representatividade nas cidades onde estão inseridas. Nos últimos 15 anos, foram mais de R$ 8,5 milhões em retorno de ICMS, ocupando os primeiros lugares no ranking de arrecadação das empresas do mesmo segmento, e quase R$ 9 milhões em ISS para o município. As Empresas Icon possuem mais de 500 colaboradores de forma direta e 70 de forma indireta.

ACIC HOMENAGEIA A MARCA

A Associação Empresarial de Criciúma (Acic) homenageou as Empresas Icon pelas cinco décadas de fundação da companhia. O presidente da Acic, Valcir José Zanette, acompanhado da diretora executiva da entidade, Maria Julita Volpato Gomes, entregou à direção das empresas uma homenagem como forma de reconhecimento.

sicredi.com.br

Conta Corrente
Cartão Empresarial
Cobrança
Máquina de Cartões
Crédito
Investimentos e muito mais

Aponte a câmera do celular e saiba mais.

Existe alternativa.

Somos uma instituição financeira cooperativa que cresce junto com você, sua empresa e a sociedade. Por isso, oferecemos soluções ideais para o seu negócio prosperar, taxas justas e atendimento próximo, humano e também digital, em todo o Brasil e na palma da sua mão.

Abra sua conta com a gente.

Escolha o Sicredi, onde o dinheiro rende um mundo melhor.

Sicredi

Luciano Martins mostra seu Mundo Lúdico em exposição na Acic

Obras do artista estarão expostas na galeria de arte da associação empresarial, em iniciativa do Projeto Cultura Acic

DEIZE FELISBERTO E ANDRÉIA LIMAS

As obras em cores vibrantes e temas otimistas que compõem "O Mundo Lúdico de Luciano Martins" podem ser apreciadas na Galeria de Arte da Associação Empresarial de Criciúma (Acic).

Radicado em Florianópolis, o artista gaúcho ganhou o mundo e hoje é um dos principais expoentes das artes do país. Em Criciúma, mostra um apanhado de suas obras, que integram seu 'Mundo Lúdico'.

"Comecei a pintar quando nasceu a minha primeira filha. Foi como um retorno a minha própria infância. De repente, me vi mergulhado num universo lúdico, de um mundo alegre, cheio de cores. Algo que com certeza já me acompanhava, mas não se manifestava com toda essa força", comenta, explicando seu estilo. "Trago meus trabalhos para Criciúma como fruto de um trabalho feito com bastante carinho e que gostaria de dividir com todos do Sul do estado", destaca.

INCENTIVO À CULTURA

"A Acic acredita que o desenvolvimento de uma região passa pelo incentivo e fomento à cultura. E por isso mantém este projeto cultural, sendo ainda uma das únicas associações empresariais a manter uma galeria de arte", enaltece o presidente da entidade, Valcir José Zanette.

Coordenadora do Projeto Cultura Acic, Iara Gaidzinski comenta que era um desejo antigo promover a exposição de quadros do artista. "Estamos muito felizes em ter conseguido, pois as obras de Luciano Martins trazem algo alegre, nos transmitem muitas coisas boas e nos permitem imaginar bem as ideias do artista", ressalta.

SOBRE LUCIANO MARTINS

Iniciou sua carreira criativa na publicidade em 1986, em Porto Alegre, onde ganhou mais de 200 prêmios nacionais e internacionais. Mas encontrou seu verdadeiro lugar de destaque no campo das artes.

Com traços lúdicos, cores vibrantes e temas otimistas, Luciano Martins desponta como um dos nomes mais importantes de sua geração. Em duas décadas de pintura, soma mais de 100 mostras em seu currículo, com destaque para exposições internacionais em países como Itália, França, Portugal, Estados Unidos e Argentina.

PARA QUEM TEM VOCAÇÃO EM AVANÇAR, EVOLUIR NÃO É UM DESEJO. É UM DESTINO!

Linha Evolut Librelato: Evolua a sua força no transporte com eficiência e versatilidade. Ela promove maior capacidade de carga, sem deixar a leveza de lado. E tem avançada tecnologia para você transportar o seu negócio com segurança ao próximo estágio. Afinal, uma evolução leva à outra.

Librelato. Siga com força!

Escaneie o QR Code ao lado ou acesse **librelato.com** e conheça o nosso site.

LIBRELATO

Marketing e vendas: departamentos independentes que se complementam

GRAZIELA GISLON

Aposto que, em algum momento da sua jornada profissional, você já ouviu que as áreas de marketing e vendas são rivais. É uma suposição equivocada. Apesar de cada uma delas ter funções específicas, ambas se complementam, fazendo com que qualquer empresa chegue ainda mais rápido no seu objetivo final: a venda!

Pode parecer clichê, mas esse alinhamento ficou ainda mais importante e evidente depois do boom digital, já que antigos e novos consumidores estão cada vez mais buscando informações relevantes antes de optar pela compra de um produto ou serviço. Isso fez com que a área de marketing assumisse outro posicionamento em relação ao comercial e vice-versa.

De forma geral, o marketing tem como principal função compreender o mercado em que atua e, assim, atender as necessidades e desejos do público, por meio dos seus produtos ou serviços. Ele atua em todos os fatores que contribuam para gerar demanda e a entrega de valor ao cliente, passando pelas atribuições de criação e as estratégias de comunicação que sejam pertinentes à marca.

Por sua vez, o time de vendas é o elo principal entre a empresa e o cliente. Ele fica responsável por influenciar na decisão de compra, a partir de conhecimentos específicos sobre o seu público e técnicas de persuasão, envolvendo desde a etapa de planejamento até o pós-vendas.

Então, como o marketing colabora com as vendas? Atração de público, entrega de leads mais qualificados e um pós-venda mais efetivo! O marketing é responsável por diversos objetivos para uma empresa, mas aqui darei apenas alguns exemplos por falta de espaço: vender mais, fidelizar clientes, aumentar a visibilidade, gerenciar uma marca, construir boas relações, educar o mercado, engajar profissionais, fortalecimento de marca, divulgação de produtos, geração de tráfego, dentre tantos outros. Mas tudo isso se resume em um único objetivo final: atrair mais público para gerar mais receita para a empresa.

Quanto mais pessoas estão sendo impactadas pela sua presença digital, maiores são as chances de que elas lembrem do seu negócio quando precisarem de seu produto ou serviço. E aí, quem ganha é o time de vendas!

Após atrair mais público, o marketing precisa prepará-lo e nutri-lo com informações relevantes para que ele percorra toda a jornada de compra e chegue preparado para o momento de fechamento de um negócio.

E como vendas colaboram com o marketing? Auxilia no processo final de venda, entrega um perfil de público bem definido e repassa os produtos ou serviços mais vendidos. Para leads que estão qualificados, é hora de o time de vendas entrar em ação. Em muitos casos, aquele lead pode estar precisando de apenas um empurrãozinho que o marketing não consegue oferecer. E justamente por isso o setor de vendas é tão importante. É ele que irá dar sequência ao trabalho realizado pelo marketing. Se, conseguir fechar um negócio, todo o esforço da equipe de marketing terá valido a pena.

Por mais que o setor de marketing tenha feito estudos e levantamentos sobre a persona da empresa, as informações obtidas podem ficar ainda mais completas com a ajuda do time de vendas. Quem tem contato direto com os clientes pode coletar dados importantes para otimizar a delimitação de personas para aquela empresa. E com personas bem definidas, o marketing pode pensar em estratégias mais efetivas para atingir esse público de maneira certeira.

Com essa informação em mãos, o time de vendas pode repassar o que está sendo mais procurado, para que o setor de marketing possa pensar em estratégias para aumentar ainda mais as vendas desses produtos ou serviços.

Conclusão: marketing e vendas são departamentos independentes, mas complementares! Esse é um dos diferenciais competitivos de qualquer empresa de sucesso. Por isso, não tenho dúvidas de que essa união pode se tornar o grande diferencial competitivo que a sua empresa necessita!

Graziela Gislon
Responsável pelo Marketing da Librelato
Presidente do Clube de Marketing da ACIC
Diretora de Regionalização da ADVB

ESPAÇO PARA EVENTOS ACIC

O LUGAR CERTO PARA SUA EMPRESA **ESTÁ AQUI.**

AUDITÓRIOS E SALAS

Climatização
Som e Imagem Modular Versatilidade de layout
Conforto acústico

E MAIS +

Estacionamento amplo e gratuito
Localização de fácil acesso

Reserve seu espaço:
(48) 3461-0905 | (48) 99917-1392
locacao@acicri.com.br

ACIC
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CRICIÚMA

A gente não inventa, oferece soluções gráficas inteligentes.

DeltaPrint

UM MUNDO EM SOLUÇÕES GRÁFICAS

48 **3478.3900**

www.deltaprint.ind.br